

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2016



Secretaria de  
Saúde



GOVERNO DE  
BRASÍLIA



## FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE – FEPECS RELATÓRIO DE ATIVIDADES EXERCÍCIO – 2016

A Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (Fepecs) é uma entidade da administração indireta do Governo do Distrito Federal, com personalidade jurídica de direito público, de caráter científico-tecnológico e de educação profissional em saúde, sem fins lucrativos, vinculada à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF).

Rege-se pelas seguintes normas:

- **Lei de criação:** Lei Nº 2.676, de 12/1/2001 (DODF Nº 10, de 15/1/2001) — *dispõe sobre a criação da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde;*
- **Estatuto:** Anexo III do Decreto Nº 26.128, de 19/8/2005 (DODF Nº 159, de 22/8/2005) — *estatuto social da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde;*
- **Estrutura Organizacional:** Decreto Nº 34.593, de 22/8/2013 (DODF Nº 175, de 23/8/2013) — *altera a estrutura administrativa da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde, que especifica e dá outras providências.*

Tem por finalidade promover, apoiar e executar a educação profissional (nível básico, técnico, de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão, treinamento e capacitação) e o desenvolvimento científico e tecnológico do Sistema Distrital e Regional de Saúde, com base nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

Para sua atuação, a Fundação adota sistema de ensino de acordo com as peculiaridades distritais e regionais, promovendo, subsidiando e auxiliando programas de desenvolvimento acadêmico, pesquisa e extensão, bem como treinamento e capacitação na área de saúde.

A Fepecs norteia-se, ainda, pelos seguintes princípios:

- Igualdade de condições para o acesso e permanência em seus cursos;
- Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
- Valorização do profissional dedicado à educação;
- Gestão democrática do ensino, na forma da lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- Garantia do padrão de qualidade;
- Valorização da experiência extraescolar;
- Vinculação entre a educação profissional, o trabalho e as práticas sociais.

No cumprimento de sua finalidade, a Fepecs atua na qualidade de mantenedora de instituições de ensino, considerando as características das atividades desenvolvidas, subordinadas a legislações específicas que orientam cada modalidade de ensino. São elas:

- **Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS)** — Instituição de Ensino Superior integrante do Sistema de Ensino do DF. É responsável em ministrar, desenvolver e aperfeiçoar o ensino-aprendizagem das Ciências da Saúde, mediante a oferta de cursos de graduação (medicina e enfermagem), pós-graduação *lato sensu* (especialização e residências) e *stricto sensu* (mestrado e doutorado), pesquisa, extensão e outros na área da saúde.
- **Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB)** — Instituição de Ensino Profissional integrante do Sistema de Ensino do DF e da Rede de Escolas Técnicas do SUS (RETSUS). É responsável pela oferta de cursos na educação profissional técnica e pós-técnica e a formação inicial e continuada de trabalhadores na área da saúde.
- **Escola de Aperfeiçoamento do SUS (EAPSUS)** — atua no desenvolvimento de atividades educativas em saúde, abrangendo a educação permanente e continuada dos servidores da SES/DF, profissionais de saúde e atores envolvidos com o controle social. É também responsável pelo gerenciamento de cenários de aprendizagem na SES/DF.



## QUADRO DE PESSOAL

Especificação	Total
Cedidos – dentro GDF	
Cedidos – fora GDF	
Requisitado – dentro do GDF	340
Requisitado fora GDF – PASUS	
Temporário – em exercício	
Temporário – afastado	
CLT – em exercício	
CLT – afastado	
Conselheiro	
Estatutário – em exercício	
Estatutário – afastado	
Sem vínculo – em exercício	13
Sem vínculo – afastado	
<b>Total ativos – em exercício</b>	<b>353</b>
<b>Total ativos – afastado</b>	

Fonte: GEPUAG/Fepecs, em 2/1/2017.

Obs.: incluída a linha "Requisitado – dentro do GDF":

- 338 – SES/DF, em razão da Lei nº 2.676/2001, que estatui que os recursos humanos necessários para o funcionamento da Fepecs, até a aprovação do Quadro de Pessoal próprio, serão cedidos da Secretaria de Estado de Saúde do DF;
- 01 – FAP/DF;
- 01 – SEE/DF.

## 1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### PROGRAMA TEMÁTICO: 6202 – BRASÍLIA SAUDÁVEL

#### Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO
<b>1684 – AMPLIAÇÃO DE UNIDADE DE ENSINO</b>	<b>1.087.748</b>	<b>1.079.684</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
0001 – AMPLIAÇÃO DE UNIDADE DE ENSINO – FEPECS – SAMAMBAIA	1.087.748	1.079.684	0	0
<b>2083 – DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO</b>	<b>50.000</b>	<b>386.680</b>	<b>376.848</b>	<b>376.848</b>
0003 – DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO – ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	50.000	386.680	376.848	376.848
<b>2119 – DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL</b>	<b>250.000</b>	<b>250.000</b>	<b>27.120</b>	<b>27.120</b>
0001 – DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE DE BRASÍLIA – FEPECS – PLANO PILOTO	250.000	250.000	27.120	27.120
<b>2175 – FOMENTO À PESQUISA</b>	<b>402.000</b>	<b>402.000</b>	<b>300.000</b>	<b>300.000</b>
4368 – FOMENTO À PESQUISA EM SAÚDE – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	402.000	402.000	300.000	300.000
<b>2230 – GESTÃO DA INFORMAÇÃO</b>	<b>1.070.351</b>	<b>1.241.229</b>	<b>377.065</b>	<b>377.065</b>
0001 – GESTÃO DA INFORMAÇÃO – BIBLIOTECA CENTRAL – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	337.720	305.944	155.920	155.920
0002 – GESTÃO DA INFORMAÇÃO – TELESSAÚDE BRASIL REDES – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	732.631	935.285	221.145	221.145
<b>2554 – DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO</b>	<b>600.000</b>	<b>303.729</b>	<b>67.794</b>	<b>67.794</b>
0001 – DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO – ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	600.000	303.729	67.794	67.794
<b>4089 – CAPACITAÇÃO DE PESSOAS</b>	<b>393.000</b>	<b>274.615</b>	<b>107.473</b>	<b>107.473</b>
2421 – CAPACITAÇÃO DE PESSOAS – CONVÊNIO 001/2011 – MJ/FEPECS – DISTRITO FEDERAL	1.000	123.444	64.247	64.247
5744 – CAPACITAÇÃO DE PESSOAS – EDUCAÇÃO PERMANENTE E CONTINUADA – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	392.000	151.171	43.226	43.226
<b>9038 – CONCESSÃO DE BOLSA DOCENTE-COLABORADOR</b>	<b>354.000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
0001 – CONCESSÃO DE BOLSA DOCENTE-COLABORADOR – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	354.000	0	0	0
<b>9060 – CONCESSÃO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA</b>	<b>385.680</b>	<b>381.200</b>	<b>345.930</b>	<b>345.930</b>
0001 – CONCESSÃO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	385.680	381.200	345.930	345.930
<b>9083 – CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO</b>	<b>777.062</b>	<b>484.509</b>	<b>462.054</b>	<b>462.054</b>
0001 – CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO – BOLSA PERMANÊNCIA P/ ALUNOS DE GRADUAÇÃO DA ESCS – DISTRITO FEDERAL	777.062	484.509	462.054	462.054
<b>9108 – CONCESSÃO DE BOLSA MONITORIA</b>	<b>86.400</b>	<b>64.320</b>	<b>55.680</b>	<b>55.680</b>
0001 – CONCESSÃO DE BOLSA MONITORIA – BOLSA MONITORIA P/ ALUNOS DE GRADUAÇÃO DA ESCS – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	86.400	64.320	55.680	55.680
<b>TOTAL DO PROGRAMA 6202</b>	<b>5.456.241</b>	<b>4.867.966</b>	<b>2.119.964</b>	<b>2.119.964</b>

Fonte: GDF – Sistema Integrado de Gestão Governamental-SIGGO, 5/1/2017.



#### Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Índice de satisfação dos participantes das ações educativas	%			Anual	≥70	≥70	≥70	≥70	EAPSUS/ FEPECS / UO 23203 / OE 7
Taxa de evasão escolar da Educação Profissional técnica	%			Anual	15	14	12	10	ETESB/ FEPECS / UO 23203 / OE 7
Progressão de conhecimentos dos estudantes do curso de graduação em medicina	Ponto	5	31-dez-14	Anual	5	5	5	5	ESCS/ FEPECS / UO 23203 / OE 7
Progressão de conhecimentos dos estudantes do curso de graduação em enfermagem	Ponto	5	31-dez-14	Anual	5	5	5	5	ESCS/ FEPECS / UO 23203 / OE 7
Percentual de concluintes dos cursos de graduação	%	70	31-dez-14	Anual	87	93	100	100	ESCS/ FEPECS / UO 23203 / OE 7

### Educação Superior – Graduação

O ensino de graduação em medicina e enfermagem da ESCS/Fepecs está fundamentado em uma formação científica e humanista, com práticas inovadoras, tendo como pressupostos a aprendizagem baseada em problemas (ABP), com currículo centrado no estudante e orientado à comunidade. Os princípios pedagógicos baseiam-se em metodologias problematizadoras de ensino-aprendizagem, integração ensino-serviço e a docência realizada por servidores da SES/DF.

Em ambos os cursos, a práxis pedagógica ocorre nos serviços de saúde da SES/DF, que servem como cenários para a aprendizagem em uma ação coletiva, pactuada e integrada, envolvendo estudantes e docentes com as equipes da rede de atenção à saúde. Desta forma, a inserção dos estudantes em atividades práticas nos serviços de saúde desde o 1º ano permite contato com pacientes e comunidade, visando à formação de vínculo e a responsabilização do discente com o serviço e a comunidade.

#### Número de estudantes de graduação da ESCS/Fepecs, segundo o curso, no ano de 2016.

Cursos de Graduação	Ingresso na ESCS		Todas as séries	
	Sisu	Transferências ex-officio	Matriculas Ativas	Desligamentos
Medicina	80	2	505	12
Enfermagem	55	0	262	7
<b>Total</b>	<b>135</b>	<b>2</b>	<b>767</b>	<b>19</b>

Fonte: ESCS/Fepecs, 2/1/2017.

Para o ano de 2016 foram oferecidas 160 novas vagas para os cursos de graduação (80 medicina, 80 enfermagem), por meio do Sistema de Seleção Unificada-Sisu<sup>1</sup>. Das vagas oferecidas, 84,3% foram preenchidas, com ingresso dos estudantes nas 1<sup>as</sup> séries dos cursos. O curso de graduação em medicina obteve aproveitamento de 100% das vagas, enquanto que o curso de graduação em enfermagem, 68,7%.

Considerando-se todas as séries, a escola manteve 767 (setecentos e sessenta e sete) estudantes de graduação com matrículas ativas (atividades acadêmicas, reprovados, trancados e em mobilidade acadêmica).

Ao final do ano, registra-se 145 novos profissionais de saúde de nível superior formados pelo sistema educacional público do Governo do Distrito Federal-GDF –, sendo:

- 82 médicos;
- 63 enfermeiros.

### Educação Superior – Pós-Graduação (*stricto sensu* e *lato sensu*)

Os programas e/ou cursos de pós-graduação da ESCS/Fepecs têm por finalidade a ampliação da base do conhecimento científico e a qualificação de pessoal com aptidão ao exercício de atividades profissionais na área do ensino, da pesquisa e da extensão nos campos do conhecimento das Ciências da Saúde.

<sup>1</sup> Sisu é o sistema informatizado do Ministério da Educação por meio do qual as instituições públicas de ensino superior oferecem vagas a candidatos participantes do Enem.



Cursos de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* ofertados pela ESCS/Fepecs, segundo o público-alvo, em 2016.

Modalidade	Evento	Público-alvo	
		Clientela	Qtd.
<b>Doutorado (<i>stricto sensu</i>)</b>	Doutorado Interinstitucional (DINTER) Obs.: início em 2016; término em 2020 (NOVO)	Docentes, pesquisadores, preceptores de graduação/ESCS e preceptores de residência/SES/DF	25
<b>Total – Doutorado</b>			<b>25</b>
<b>Mestrado Profissional (<i>stricto sensu</i>)</b>	Ciências para a Saúde (4ª turma) Obs.: início em 2015; término em 2017 (em andamento)	Servidores da SES/DF: médicos, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas e odontólogos	12
	Ciências para a Saúde (5ª turma) Obs.: início em 2016; término em 2018 (NOVO)	Servidores da SES/DF: médicos, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, enfermeiros e especialistas em saúde	15
	Administração em Saúde: Gestão de Sistemas de Saúde Obs.: início em 2015; término em 2017 (em andamento)	Docentes e preceptores de graduação da ESCS e dos programas de residência da SES/DF	18
<b>Total – Mestrado Profissional</b>			<b>45</b>
<b>Especialização (<i>lato sensu</i>)</b>	Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde (convênio Fiocruz) Obs.: início em 2015; término em 2017 (em andamento)	Servidores da Fepecs e SES/DF	29
	Nutrição Clínica Enteral e Parenteral Obs.: início em 2015; término em 2017 (em andamento)	Nutricionistas, médicos, farmacêuticos e enfermeiros da SES/DF (10) e profissionais de saúde (30)	40
	X Curso em Homeopatia Obs.: início em 2016; término em 2017 (NOVO)	Médicos (3 são servidores da SES/DF)	20
	Sistêmica Fenomenológica Familiar Obs.: início em 2016; término em 2017 (NOVO)	Profissionais das áreas da saúde (6 são servidores da SES/DF)	40
<b>Total – Especialização</b>			<b>129</b>
<b>Total – Pós-Graduação</b>			<b>199</b>

Fonte: ESCS/Fepecs, 2/1/2017.

A tabela mostra a oferta de cursos vinculados aos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) e *lato sensu* (especialização) desenvolvidos no âmbito da ESCS/Fepecs em 2016, na qual se observa a participação de 25 doutorandos, 45 mestrandos e 129 especializandos.

Verifica-se que a escola ofertou, por meio de programas próprios ou em associação com outras instituições de ensino superior, cursos de pós-graduação *stricto sensu*, detalhados a seguir:

- **Doutorado Interinstitucional (DINTER)**, na Área de Avaliação Medicina II da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), desenvolvido a partir de parceria entre o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília (UnB), como instituição promotora, e a ESCS/Fepecs, como instituição receptora, tendo por objetivo a consolidação da pesquisa e dos programas de pós-graduação institucionais, bem como a viabilização de oferta futura de Curso de Doutorado próprio da ESCS/Fepecs.
- **Mestrado Profissional em Ciências para a Saúde**, do Programa de Pós-Graduação em Ciências para a Saúde, na Área de Avaliação Enfermagem da CAPES, com entradas anuais de 18 (dezoito) estudantes, resultado de demanda da SES/DF para qualificação dos profissionais inseridos nos serviços de saúde do SUS. O curso se encontra em sua 5ª turma, caracterizando oferta contínua.
- **Mestrado Profissional em Administração em Saúde**, na Área de Avaliação Saúde Coletiva da CAPES, ofertado pelo Instituto de Medicina Social da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), no âmbito do convênio que possui como parceiros a Fepecs e o Centro de Estudos e Pesquisa em Saúde Coletiva (CEPESC).

Ademais, em relação à oferta de vagas para cursos de pós-graduação, o MPCS (Mestrado Profissional em Ciências para a Saúde), até 2015, era o único curso ofertado no âmbito das instituições públicas vinculadas ao Governo do Distrito Federal, o que corrobora a necessidade de fortalecimento e de ampliação da Pós-Graduação da ESCS/Fepecs. A reforçar tal posição, há o Plano Distrital de Educação, recentemente promulgado, que prevê:

- (1) Elevação da qualidade da educação superior do DF pela ampliação da atuação de mestres e doutores do corpo docente nas IES públicas do DF, estando previstas como estratégias (i) a instituição de programas de mestrado e doutorado por IES distritais, (ii) a instituição de Projetos de MINTER e DINTER com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF) e (iii) a instituição de política de pessoal que assegure a docência/assistência, a formação em *stricto sensu*, a vinculação aos cenários de aprendizagem e às funções docente/pesquisador, docente/convidado e docente/substituto na universidade distrital;
- (2) Elevação gradual do número de matriculados na pós-graduação *stricto sensu* de modo a atingir a titulação de 4 doutores por mil habitantes no DF, estando previstas como estratégias (i) a instituição de programas de pós-graduação próprios em IES públicas do DF, (ii) a ampliação do investimento em pesquisa, iniciação



científica e tecnológica com o aumento da capacidade de fomento da FAP-DF e foco no desenvolvimento das vocações econômicas do Distrito Federal, (iii) o estímulo à pesquisa e à extensão, aplicadas no âmbito do sistema próprio do DF, com a participação da FAP-DF, de modo a incrementar a inovação, a produção e o registro de patentes para o desenvolvimento social do DF e da RIDE-DF, que o circunda.

Assim, ações no sentido de fortalecer a pesquisa, inovação tecnológica e pós-graduação institucionais têm sido implementadas nos últimos anos pela ESCS/Fepecs. A título de ilustração, citamos os dois novos Programas e/ou Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*, a serem iniciados em 2017, já com os processos seletivos dos estudantes em andamento ou concluídos:

- (1) **Mestrado Acadêmico em Ciências da Saúde**, do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde: projeto aprovado pela CAPES em 25/4/2016. Apresenta estrutura multidisciplinar em consonância com o perfil predominante dos Programas e Cursos de Pós-Graduação da Área de Avaliação – Medicina I da CAPES. Tem previsão de início para o 1º semestre de 2017, com entradas anuais de 18 (dezoito) mestrandos.
- (2) **Mestrado Profissional em Saúde da Família (ProfSaúde)**, na Área de Avaliação de Saúde Coletiva da CAPES, iniciativa proposta pela Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO), com sede administrativa no Rio de Janeiro, e integrada por Instituições de Ensino Superior (IES) associadas em Rede Nacional no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNASUS). Foi aprovado pela CAPES em 27/10/2015, tendo seu início proposto para o 1º semestre de 2017, com ingresso de 200 mestrandos, sendo que 12 serão certificados pela ESCS. O ProfSaúde possibilitará a capacitação de profissionais da SES/DF, docentes e preceptores dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da ESCS/Fepecs, com a finalidade de atuarem nos Programas de Residência Médica em Saúde de Família em nível nacional.

Por sua vez, a pós-graduação *lato sensu*, modalidade especialização, teve por finalidade dar oportunidade ao graduado de prosseguir seus estudos, especializando-se em uma área específica do conhecimento, com foco principalmente no mercado de trabalho, conferindo competências de natureza teórica e prática na especialidade escolhida. Em 2016, 65% dos estudantes de pós-graduação optaram por essa modalidade, desenvolvendo suas atividades acadêmicas nos quatro cursos ofertados.

## Educação Superior – Pós-Graduação (*lato sensu*): Residências

A Residência em Saúde é uma modalidade de ensino em nível de pós-graduação *lato sensu* caracterizada pelo treinamento em serviço e supervisionada por profissionais habilitados. A ESCS/Fepecs apoia as atividades pedagógicas e administrativas das residências da SES/DF, em dois dos tipos habilitados pelo Ministério da Educação: Residência Médica e Residência em Área Profissional da Saúde (multiprofissional e uniprofissional).

### RESIDÊNCIA MÉDICA

#### Residência Médica da SES/DF, segundo o hospital e a categoria, com coordenação pedagógica pela ESCS/Fepecs, em 2016.

Hospitais da SES/DF	Categorias					Total Residentes Hospital	Total Programas Hospital
	R1	R2	R3	R4	R5		
Hospital de Base do Distrito Federal-HBDF	115	87	72	22	03	299	49
Hospital Materno-Infantil de Brasília-HMIB	24	16	22	14	-	76	09
Hospital Regional da Asa Norte-HRAN	52	49	17	-	-	118	10
Hospital Regional de Ceilândia-HRC	21	21	09	-	-	51	04
Hospital Regional de Santa Maria-HRSM	04	03	02	-	-	09	01
Hospital Regional de Sobradinho-HRS	30	16	04	-	-	50	06
Hospital Regional de Taguatinga-HRT	58	60	16	-	-	134	09
Hospital Regional do Gama-HRG	32	32	14	-	-	78	05
Hospital Regional do Paranoá-HRPa	16	15	05	-	-	36	04
Hospital São Vicente de Paula-HSVP	06	05	05	-	-	16	01
Residência em Rede	38	-	-	-	-	38	05
<b>Total</b>	<b>396</b>	<b>304</b>	<b>166</b>	<b>36</b>	<b>03</b>	<b>905</b>	<b>103</b>

Fonte: ESCS/Fepecs, 2/1/2017.



A tabela mostra o número de profissionais médicos vinculados ao Programa de Residência Médica da SES/DF, segundo o hospital onde desenvolveram as atividades acadêmicas e a categoria (ano), em 2016. Observa-se que a escola apoiou as atividades pedagógicas e administrativas de 103 Programas, dos quais participaram 905 residentes, distribuídos em 10 hospitais da SES/DF e outras unidades.

Em 2016, foram iniciados os Programas de Residência Médica em Rede da SES/DF, que possuem como pressuposto a rotatividade do residente em vários tipos de cenários: hospitais, centros de saúde, clínicas de família e unidades de pronto atendimento (UPA). Esses programas abrangem especialidades estratégicas para o SUS, que apresentam carência de profissionais médicos especializados, sendo elas: (1) Anestesiologia, (2) Cirurgia Geral, (3) Psiquiatria da Infância, (4) Medicina do Trabalho, (5) Medicina Paliativa e (6) Medicina Geral de Família e Comunidade.

Especificamente em relação ao programa “Medicina Geral de Família e Comunidade”, foram ofertadas 24 novas vagas em 2016, havendo ainda necessidade de atuação da ESCS/Fepecs para que seja efetivada a ampliação dessas vagas, de modo a atender a determinação da Lei Federal 12.871, que instituiu o Programa Mais Médicos.

## RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DE SAÚDE

### Programas de Residência em Área Profissional de Saúde da SES/DF desenvolvidos em Rede, 1º ano, coordenados pela ESCS/Fepecs, no ano de 2016.

Programas em REDE SES/DF 1º Ano	Total de Residentes
Multiprofissional em Atenção Cardíaca	11
Multiprofissional em Atenção Oncológica	18
Multiprofissional em Saúde Coletiva	23
Multiprofissional em Saúde da Criança	20
Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso	33
Multiprofissional em Saúde Mental – Adulto	25
Multiprofissional em Saúde Mental – Infante-Juvenil	16
Multiprofissional em Terapia Intensiva	48
Multiprofissional em Urgência e Trauma	16
Uniprofissional em Cirurgia Bucomaxilofacial	3
Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica	14
Uniprofissional Enfermagem em Centro Cirúrgico	21
Uniprofissional Enfermagem em Nefrologia	8
<b>Total COREMU/ESCS</b>	<b>256</b>

Fonte: ESCS/Fepecs, 2/1/2017.

### Distribuição quantitativa de Residentes em Área Profissional de Saúde da SES/DF, 2º ano, por categoria profissional, coordenados pela ESCS/Fepecs, no ano de 2016.

Áreas de Saúde 2º Ano	Total de Residentes	Total de Programas
Enfermagem	88	07
Nutrição	51	04
Odontologia	6	01
Psicologia	6	01
Fisioterapia	16	01
<b>Total</b>	<b>167</b>	<b>14</b>

Fonte: ESCS/Fepecs, 2/1/2017.

As duas tabelas apresentam a Residência em Áreas Profissionais de Saúde, 1º e 2º anos, em 2016, em que é possível observar o total de 423 residentes.

O 1º ano (multiprofissional e uniprofissional), iniciado em 2016, está sendo desenvolvido em Rede, tendo como pressuposto a rotatividade do residente em vários tipos de cenários.

## Educação Superior – Extensão Acadêmica

A Extensão Acadêmica, ofertada pela ESCS/Fepecs, compreende cursos, minicursos e projetos de curta e média duração, destinados a complementar os conhecimentos em áreas específicas, que respondam a demandas não atendidas regularmente pelo ensino formal da graduação e/ou pós-graduação.



Cursos e Projetos de Extensão Acadêmica desenvolvidas pela ESCS/Fepecs, segundo o público-alvo, no ano de 2016.

Tipo de evento	Discriminação do evento	Público-alvo	
		Clientela	Qtd.
CURSOS E MINICURSOS	10º Curso de Iniciação à Prática Docente em Enfermagem/ESCS	Enfermeiros participantes do Processo Seletivo Interno Simplificado e candidatos à docência no Curso de Graduação em Enfermagem/ESCS.	40
	Atendimento Pré Hospitalar: uma vivência para o acadêmico de Enfermagem da ESCS	Estudantes da 4ª série do Curso de Graduação em Enfermagem /ESCS	67
	Atualização em Avaliação para Habilidades e Profissionalismo	Docentes dos 1º e 2º anos do Curso de Medicina/ESCS	30
	Atualização em Ensino de Saúde – metodologias ativas de ensino	Preceptores de Residência	40
	Atualização em Metodologias Ativas na Interação Ensino-Serviço-Comunidade	Docentes e Preceptores que atuam nas 1ª e 3ª séries e na Unidade Educacional Interação Ensino-Serviço-Comunidade do Curso de Medicina/ESCS	40
	Avaliação Formativa, feedback e elaboração de portfólio em Interação Ensino-Serviço-Comunidade	Docentes das 1ª e 3ª séries	30
	Bioética (1ª e 2ª edição)	Residentes da SES/DF	240
	Cardiopatia Isquêmica (2º curso)	Estudantes de medicina, médicos e outros profissionais de saúde	30
	Contação de História: uma arte que preserva e transmite valores culturais	Docentes, discentes e preceptores do curso de Graduação em Enfermagem/ESCS	25
	Elaboração de Projeto de Pesquisa Científica	Discentes e docentes do Curso de Graduação em Enfermagem/ESCS e enfermeiros preceptores de graduação e de residência de enfermagem/ESCS	20
	Exames Laboratoriais: valores e interpretação dos resultados	Estudantes da 4ª série do Curso de Graduação em Enfermagem/ESCS	69
	Fortalecendo a Atenção Primária à Saúde: educação em saúde voltada para os ACS	Agentes Comunitários de Saúde pertencentes à ESF e ao PACS	30
	Iniciação à Clínica Cirúrgica	Estudantes da 5ª série do Curso de Graduação em Medicina/ESCS no HRT	60
	INTERVISÃO – Encontro intergrupar para processo de alinhamento de experiências	Egressos dos cursos de Tratamento Comunitário oferecidos pelo CRRad/ESCS	172
	Introdução ao Método Etnográfico na Saúde	Docentes do Curso de Medicina e Enfermagem /ESCS	24
	Medicina Narrativa enquanto Modalidade Etnográfica	Estudantes e Docentes dos Cursos da Área de Saúde do Distrito Federal e Goiás e servidores da SES/DF	40
	Metodologia Científica (1ª e 2ª edição)	Residentes da SES/DF	240
	O Despertar para o Cuidado na Morte e no Processo de Morrer	Estudantes do Curso de Graduação em Enfermagem /ESCS	20
	O Processo de Trabalho da Enfermagem no Centro de Material e Esterilização	Estudantes e docentes dos Cursos de Graduação/ESCS e de outras Instituições de Ensino Superior (IES), servidores do CME do Hospital Regional de Ceilândia (HRC) e outros CMEs dos Hospitais da SES-DF	20
	Planejamento e Organização de Evento Científico Interno da ESCS	Discentes das 1ª, 2ª e 3ª séries dos Cursos de Medicina e Enfermagem/ESCS e docentes pertencentes às Unidades Educacionais	20
	Prática Pedagógica para atuar em preceptoria na ESCS	Docentes e preceptores da ESCS que atuam nos cenários de prática dos estudantes do Curso de Graduação em Enfermagem/ESCS	50
	Processo formativo para implantação do Sistema Online Integrado de acompanhamento de casos (Convênio nº 01/2011/SENAD/MJ)	Profissionais da área da saúde, assistência social, segurança, justiça, educação e agentes das comunidades locais que atuam na atenção a usuários de álcool e outras drogas do DF	30
	Tratamento Comunitário – Articulando redes para agentes e trabalhadores no campo das políticas sobre drogas (Convênio nº 01/2011/SENAD/MJ)	Profissionais da área de saúde, assistência social, segurança, justiça, educação e agentes das comunidades locais que atuam na atenção a usuários de álcool e outras drogas do DF	40
Um Olhar Humanizado na Gravidez, Parto e Nascimento	Estudantes dos Cursos de Graduação/ESCS e de outras Instituições de Ensino Superior (IES)	16	
Uso de Pacotes Estatísticos em Pesquisa Quantitativa	Docentes e preceptores da ESCS	50	
<b>Total – Cursos e Minicursos</b>		<b>1.443</b>	
PROJETOS DE EXTENSÃO	Ampliação de Oferta de Módulos de Atualização em Eletivas, da 1ª a 4ª série do Curso de Graduação em Medicina/ESCS	Estudantes do Curso de Medicina/ESCS, da 1ª a 4ª série	28
	Análise e Aperfeiçoamento das Monitorias do Curso de Medicina/ESCS	Discentes das 1ª, 2ª e 3ª séries do Curso de Medicina/ESCS	20
	Compartilhamento de temas relevantes em Interação Ensino-Serviços- Comunidade (IESC)	Estudantes do Curso de Graduação em Medicina, docentes, preceptores e profissionais de saúde que atuam na Atenção Primária do DF	95





Tipo de evento	Discriminação do evento	Público-alvo	
		Clientela	Qtd.
	Liga de Emergência e Trauma da ESCS	Estudantes do Curso de Graduação em Medicina/ESCS	24
	Trilhando os Caminhos das Neurociências	Comunidade escolar do CEM 09 da Ceilândia (alunos que cursam do 1º ao 3º ano do Ensino Médio)	16
<b>Total – Projetos de Extensão</b>			<b>183</b>
<b>Total – Extensão Acadêmica</b>			<b>1.626</b>

Fonte: ESCS/Fepecs, 2/1/2017.

Os dados da tabela referem-se aos 25 cursos/minicursos e aos 05 projetos de extensão ofertados pela escola em 2016, dos quais participaram 1.626 pessoas.

## Bolsas de Estudo – Permanência

A ESCS/Fepecs oferece um programa de apoio aos estudantes de graduação que ingressaram pelo sistema de cotas (Lei Nº 3.361/2004<sup>2</sup>), visando garantir a permanência e conclusão destes, incluindo a concessão de bolsa permanência<sup>3</sup> ao longo do curso.

### Bolsas Permanência concedidas mensalmente aos estudantes de graduação da ESCS/Fepecs, segundo o curso, no ano de 2016.

Cursos de Graduação	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Medicina	-	45	45	45	45	73	71	73	73	73	73	71
Enfermagem	-	0	38	38	38	65	61	61	58	57	56	49
<b>Total Mensal de Bolsistas</b>	<b>-</b>	<b>45</b>	<b>83</b>	<b>83</b>	<b>83</b>	<b>138</b>	<b>132</b>	<b>134</b>	<b>131</b>	<b>130</b>	<b>129</b>	<b>120</b>

Fonte: CPE/Fepecs, 2/1/2017.

A tabela apresenta, mensalmente e por curso de graduação, o número de estudantes cotistas que fizeram jus ao recebimento da bolsa permanência em 2016.

A variação do número de bolsas ao longo do ano ocorreu por três razões:

- (1) Processos seletivos para admissão (1<sup>as</sup> séries) e renovação (demais séries) dos bolsistas, que ocorreram em épocas distintas;
- (2) Processo sistemático de reavaliação mensal de cada bolsista, no qual são considerados o aproveitamento escolar e a assiduidade. Neste caso, é possível a suspensão do benefício, que é reversível depois de restabelecidos os requisitos preconizados pelas normas;
- (3) Reprovações, trancamentos, desligamentos e formaturas extemporâneas.

## Bolsas de Estudo – Monitoria

A Bolsa Monitoria, no âmbito da ESCS/Fepecs, regulamentada pela Instrução Nº 04/2012<sup>4</sup>, caracteriza-se como um incentivo concedido aos estudantes de graduação (medicina e enfermagem) da escola, previamente selecionados, com a finalidade de proporcionar-lhes oportunidade extracurricular de aprendizagem, estimular a formação de futuros docentes, bem como fornecer subsídios ao corpo docente visando ao melhor atendimento dos estudantes.

<sup>2</sup> Lei Nº 3.361, de 15/6/2004 (DODF Nº 114, de 17/6/2004) – institui reserva de vagas, nas universidades e faculdades públicas do Distrito Federal, de, no mínimo, 40% (quarenta por cento) por curso e por turno, para alunos oriundos de escolas públicas do Distrito Federal.

<sup>3</sup> Instrução Nº 06, de 16 de março de 2015 (DODF Nº 53, de 17/3/2015) – regulamenta a Bolsa Permanência no âmbito da Escola Superior de Ciências da Saúde, mantida pela Fepecs, como forma de garantir a permanência e a conclusão da graduação dos estudantes beneficiados pela Lei Nº 3.361, de 15 de junho de 2004 e Instrução Nº 17, de 25/5/2015 (DODF Nº 100, de 26/5/2015) – acrescenta parágrafo único ao art. 4 da Instrução Nº 06/2015.

<sup>4</sup> Instrução Nº 4, de 17/1/2012 (DODF Nº 13, de 18/1/2012) – altera o artigo 3º da Instrução Nº 7/2007, de 10/12/2007 (DODF Nº 241, de 19/12/2007), que dispõe sobre a concessão de Bolsas Monitoria a estudantes matriculados na Escola Superior de Ciências da Saúde, mantida pela Fepecs.



**Bolsas Monitoria concedidas mensalmente aos estudantes de graduação da ESCS/Fepecs, segundo o curso e o eixo, no ano de 2016.**

Curso/Eixo Meses	Medicina				Enfermagem			Total Mensal de Bolsistas
	Anatomia Humana	Histologia	Habilidades e Atitudes	Módulos Temáticos	Habilidades Profissionais em Enfermagem	Anatomia/Histologia	Módulos Temáticos	
Março	0	0	0	0	0	0	0	0
Abril	5	5	5	5	0	0	0	20
Maio	5	5	5	5	0	0	0	20
Junho	5	5	5	5	14	1	3	38
Julho	5	5	5	5	14	1	3	38
Agosto	5	5	5	5	14	1	3	38
Setembro	5	5	5	5	14	1	3	38
Outubro	5	5	5	5	14	1	3	38
Novembro	5	5	5	5	14	1	2	37

Fonte: CPE/Fepecs, 2/1/2017.

A tabela apresenta, mensalmente, por curso de graduação e eixo, o número de estudantes selecionados para recebimento da bolsa monitoria durante o ano de 2016.

Para o ano em análise foram disponibilizados recursos orçamentário para pagamento de 40 bolsas/mês durante 9 meses, sendo 50% (20) para cada curso de graduação.

Os dados permitem o cálculo da média mensal de concessões: 30 bolsas/mês. Significa o alcance de 75% da meta planejada (40 bolsas/mês).

## Bolsas de Estudo – Iniciação Científica

O Programa de Iniciação Científica da Fepecs (PIC/Fepecs), que concede bolsas de estudo de Iniciação Científica no âmbito da ESCS/Fepecs e da ETESB/Fepecs, constitui uma contrapartida ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC/CNPq). O PIC/Fepecs, regulamentado por meio da Instrução Fepecs N° 18/2005<sup>5</sup>, visa introduzir os estudantes de graduação (medicina e enfermagem) da ESCS e dos cursos técnicos da ETESB na metodologia científica aplicada a projetos de pesquisa, estimular o pesquisador-orientador a estruturar equipes de pesquisa, além de propiciar à instituição a formulação de políticas de pesquisa científica.

Em relação à importância estratégica do programa, vale salientar que, para o desenvolvimento social e econômico de um país, é fundamental que o mesmo possua uma sólida base científica e tecnológica. A ciência não é episódica nem instantânea, mas um processo gradual e incremental, que demanda tempo e maturação intelectual, possuindo três vertentes muito relevantes e indissociáveis: (i) capacitação contínua de pessoas, (ii) infraestrutura adequada e (iii) investimento permanente. O PIC/Fepecs insere-se neste processo, principalmente na capacitação de pessoas para o desenvolvimento científico do Distrito Federal e do País.

**Bolsas de Iniciação Científica concedidas mensalmente aos estudantes de graduação da ESCS/Fepecs, segundo o curso, no ano de 2016.**

Período de concessão	Meses	Graduação		Total Mensal de Bolsistas
		Medicina	Enfermagem	
Agosto/2015 a julho/2016	Janeiro	60	10	70
	Fevereiro	60	10	70
	Março	58	10	68
	Abril	58	10	68
	Maio	58	10	68
	Junho	58	10	68
	Julho	58	10	68
Agosto/2016 a julho/2017	Agosto	59	12	71
	Setembro	59	12	71
	Outubro	59	12	71
	Novembro	59	12	71
	Dezembro	59	12	71

Fonte: CPE/Fepecs, 2/1/2017.

<sup>5</sup> Instrução – Fepecs N° 18, de 23/11/2005 (DODF N° 224, de 28/11/2005) – dispõe sobre a concessão de Bolsas de Iniciação Científica a alunos matriculados na Escola Superior de Ciências da Saúde e na Escola Técnica de Saúde de Brasília, ambas mantidas pela Fepecs, em contrapartida ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC/CNPq).



A tabela apresenta, mensalmente e por curso de graduação, o número de estudantes que receberam a bolsa PIC em 2016. As concessões relacionadas a esta bolsa têm duração de 12 meses, com início em agosto de um ano e término em julho do ano seguinte.

Para a concessão relativa ao período agosto/dezembro 2015 (dados não constantes da tabela), finalizada em julho/2016, a média mensal de concessão foi de 69 bolsas/mês, considerando a disponibilização de 70 bolsas/mês. Neste caso, obteve-se um êxito de 98,5% no programa. Observa-se, ainda, uma maior concentração das bolsas para o curso de graduação em medicina.

Em agosto/2016 tiveram início as novas concessões, com seleção de 71 projetos de pesquisa para recebimento das bolsas, assim distribuídas: 83% (59) para os estudantes de graduação em medicina e 17% (12) para a graduação em enfermagem. Embora ainda persista maior concentração de bolsas na medicina, verifica-se um discreto aumento da enfermagem, a partir do acréscimo de mais duas bolsas.

## ANÁLISE DAS CONCESSÕES

### Bolsas de Estudo concedidas mensalmente pela Fepecs, segundo o tipo, no ano de 2016.

Meses	Tipos de Bolsas			Total de Bolsistas por Mês
	Monitoria (9 meses)	Permanência (11 meses)	Iniciação Científica (12 meses)	
Janeiro	-	-	70	70
Fevereiro	-	45	70	115
Março	0	83	68	151
Abril	20	83	68	171
Mai	20	83	68	171
Junho	38	138	68	244
Julho	38	132	68	238
Agosto	38	134	71	243
Setembro	38	131	71	240
Outubro	38	130	71	239
Novembro	37	129	71	237
Dezembro	-	120	71	191
<b>Média mensal de concessão</b>	<b>30</b>	<b>110</b>	<b>70</b>	<b>193</b>
<b>Percentual de êxito</b>	<b>75%</b>	<b>-</b>	<b>97%</b>	<b>-</b>

Fonte: CPE/Fepecs, 2/1/2017.

A tabela apresenta uma visão geral dos tipos de bolsas de estudo concedidas pela Fepecs em 2016, evidenciando a política de concessão de bolsas de estudo, com a finalidade de apoiar e preparar tecnicamente o corpo discente, favorecendo uma educação de qualidade para os estudantes de graduação.

A variação do quantitativo mensal ocorreu em razão de algumas situações, das quais destacamos: possibilidade de opção por outra bolsa, desistência, trancamento e reavaliação (assiduidade e rendimento). A tabela inclui, ainda, dois indicadores:

**Média Mensal de Concessão** – mede a relação entre o total de bolsas concedidas no ano e o número de meses de concessão, indicando a frequência mensal de concessões. Subsidiar processos de planejamento e programação orçamentária.

**Percentual de Êxito** – mede a relação entre a Média Mensal de Concessão e o total de bolsas planejadas para concessão mensal. Consubstancia-se numa medida de eficiência/eficácia da ação de planejamento e execução. Esta Fundação considera a meta cumprida quando o Percentual de Êxito for  $\geq 85\%$  (tolerância de 15%), quando, então, os determinantes que impactam na variação mensal são considerados e o esforço da instituição, reconhecido.

A Bolsa Monitoria planejou a concessão mensal de 40 bolsas x 9 meses. Conforme dados dos indicadores constantes da tabela, verifica-se que o planejamento para concessão de bolsas monitoria deve ser revisto.

A Bolsa de Iniciação Científica, por sua vez, planejou a concessão mensal de 72 bolsas x 12 meses (considerou-se o quantitativo de bolsas do edital mais recente - 2016). Meta atingida.

A Bolsa Permanência, por ter caráter de demanda espontânea e abranger alunos ingressantes e renovações, não se presta ao cálculo/análise.



## Pesquisa em Saúde

A maior parte do fomento à pesquisa científica no Brasil é realizada por meio de recursos públicos. Assim, a responsabilidade do governo e demais órgãos públicos quanto ao repasse de verbas às instituições públicas (universidades, laboratórios etc.) e aos pesquisadores insere a política de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) em uma questão estratégica mais ampla, abrangendo também as áreas econômica e social. Em relação à pesquisa específica para o setor saúde, desde 2004, o Ministério da Saúde financia pesquisas sobre temas prioritários para o sistema de saúde, cujos resultados sejam capazes de dar respostas aos principais problemas de saúde da população.

A ESCS/Fepecs, seguindo essa tendência de fomentar pesquisas para o desenvolvimento do sistema de saúde, criou a modalidade de fomento à pesquisa, regulamentada pela Instrução Nº 21/2008<sup>6</sup> - Fepecs. Ao longo deste período (2008-2016), o fomento Fepecs tornou-se dispositivo relevante para o desenvolvimento local dos serviços de saúde.

Seguindo esta lógica, a atividade de apoio financeiro a projetos de pesquisa tem por finalidade fomentar pesquisas para o aprimoramento do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal, da educação em saúde e da qualidade de vida e saúde da população, em consonância com os eixos de pesquisa prioritários definidos pela Fepecs e SES/DF, quais sejam:

- I. Política de Atenção à Saúde: Gestão, Acesso, Qualidade e Financiamento;
- II. Economia da Saúde e Tecnologias em Saúde;
- III. Doenças e Agravos;
- IV. Cuidados de Saúde de Grupos Populacionais Especificados;
- V. Promoção da Saúde; e
- VI. Meio Ambiente e Vigilância em Saúde.

## FINANCIAMENTO 2016

### Pesquisas financiadas pela Fepecs, segundo a linha prioritária, o local de execução e o valor, no ano de 2016.

Linhas Prioritárias	Nº	Título da Pesquisa	Local de Execução	Valor (R\$)
I - Política de Atenção à Saúde: Gestão, Acesso, Qualidade e Financiamento	1	Ambulatório Multidisciplinar de avaliação perioperatória de um hospital geral secundário: estudo transversal.	Hospital Regional do Gama (HRG)	36.937,50
	2	Atendimento a vítimas de violência sexual na emergência do HMIB: analisando o modelo atual e prospectando mudanças com a cadeia de custódia no âmbito do SUS.	Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB)	40.679,94
<b>Subtotal Linha Prioritária I</b>				<b>77.617,44</b>
II - Economia da Saúde e Tecnologias em Saúde	3	Implantação de <i>Lean Healthcare</i> na linha de cuidado de cirurgias gerais de baixa e média complexidade.	Hospital Regional de Samambaia (HRSam)	60.000,00
	4	Incorporação da tecnologia de MLPA ( <i>multiplex ligation dependent probe amplification</i> ) no rastreamento para detecção de alterações genético-moleculares <i>Philadelphia-like</i> e amplificação intracromossômica do 21 em crianças com Leucemia Linfóide Aguda para intervenção precoce no tratamento.	Hospital da Criança de Brasília (HCB)	55.919,37
<b>Subtotal Linha Prioritária II</b>				<b>115.919,37</b>
IV - Cuidados de Saúde de Grupos Populacionais Especificados	5	Fatores preditivos clínicos, farmacológicos, laboratoriais e sociais no desfecho de úlcera de pé em indivíduos diabéticos assistidos no Sistema Único de Saúde do Distrito Federal.	Hospital Regional da Asa Norte (HRAN)	52.408,19
	6	Adesão à terapia nutricional por pessoas com diabetes mellitus.	Hospital Regional da Asa Norte (HRAN)	54.055,00
<b>Subtotal Linha Prioritária IV</b>				<b>106.463,19</b>
<b>Valor total das novas pesquisas financiadas pela Fepecs</b>				<b>300.000,00</b>

Fonte: ESCS/Fepecs, 5/1/2017.

A tabela apresenta os seis projetos de pesquisa selecionados para financiamento em 2016, com detalhamento acerca das linhas prioritárias, local de execução da pesquisa e respectivo valor.

Conforme se verifica, os projetos financiados estão inseridos em apenas três linhas prioritárias, com maior aporte financeiro na Linha II "Economia da Saúde e Tecnologias em Saúde", 38,64%; seguida pela Linha IV "Cuidados de Saúde de Grupos Populacionais Especificados", 35,49%.

<sup>6</sup> Instrução Nº 21, de 6/10/2008 (DODF Nº 207, de 16/10/2008) – dispõe sobre o fomento a pesquisas em saúde pela Fepecs.



## MONITORAMENTO DE PESQUISAS EM EXECUÇÃO

Pesquisas em execução financiadas pela Fepecs, com monitoramento pela ESCS/Fepecs, no ano 2016.

Linhas Prioritárias	Nº	Título da Pesquisa	Local de Execução	Valor (R\$)
I - Política de Atenção à Saúde: Gestão, Acesso, Qualidade e Financiamento	1	Monitoramento da potência de antibióticos utilizados na rede pública do Distrito Federal	Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal (LACEN)	67.635,15
	2	A cultura de segurança do paciente entre profissionais de saúde como melhoria na qualidade da assistência	Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF)	54.300,00
	3	Avaliação de interações medicamentosas e reações adversas a medicamentos em pacientes hospitalizados e em uso de nutrição enteral e parenteral em hospital geral de Brasília, Distrito Federal	Hospital Regional da Asa Norte (HRAN)	32.137,00
	4	Fatores associados ao tempo de acesso para o tratamento do câncer de mama no Distrito Federal, Brasil	Hospital Regional da Asa Norte (HRAN)	23.465,00
	5	Estudo de incidência e proposição de estratégias para redução dos índices de cesárea na Rede Pública do Distrito Federal - Brasil	Hospital Regional da Asa Norte (HRAN)	16.250,00
	6	Perfil epidemiológico de pacientes atendidos na sala vermelha do Centro de Trauma do Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF)	Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF)	58.394,10
<b>Subtotal Linha Prioritária I</b>				<b>252.181,25</b>
II - Economia da Saúde e Tecnologias em Saúde	7	Desenvolvimento e validação de kit diagnóstico NAT para detecção de parasitas protozoários ( <i>Trypanosoma cruzi</i> , <i>Leishmania SP.</i> , <i>Toxoplasma gondii</i> e <i>Plasmodium SP.</i> ) em rotina de triagem de doadores de sangue do Distrito Federal	Laboratório de Biologia do Gene - Instituto de Biologia/UnB	69.300,00
	8	Genotipagem de Grupos Sanguíneos Eritrocitários em pacientes politransfundidos atendidos na rede pública de hospitais do DF, visando implementação futura de diagnóstico molecular de grupos sanguíneos eritrocitários na prática transfusional	Fundação Hemocentro de Brasília (FHB)	42.390,00
	9	Estudo comparativo entre duas fontes de laser para o tratamento de cicatriz por queimadura: laserterapia fracionada ablativa Er: YAG 2940nm versus não ablativa Er:YAP 1340nm associada à luz intensa pulsada - avaliação clínica, histopatológica e da qualidade de vida	Hospital Regional da Asa Norte (HRAN)	69.228,40
	10	Estimulação elétrica neuromuscular em pacientes com traumatismo crânio-encefálico sob ventilação mecânica prolongada: ensaio clínico randomizado	Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF)	49.547,00
	11	Desenvolvimento de software como ferramenta de gestão do tempo de espera da UPA	Unidade de Pronto Atendimento do Recanto das Emas	68.803,00
	12	Fluxo de pacientes e utilização de recursos na Unidade de Pronto Atendimento do Recanto das Emas - DF	Unidade de Pronto Atendimento do Recanto das Emas	35.100,00
<b>Subtotal Linha Prioritária II</b>				<b>334.368,40</b>
IV - Cuidados de Saúde de Grupos Populacionais Especificados	13	Síndrome de Apneia do Sono em Indivíduos com Síndrome de Down	Centro de Referência em Síndrome de Down do Hospital Regional da Asa Norte (HRAN)	67.140,56
	14	A situação de saúde dos idosos residentes no DF	SES-DF (diversas Unidades de Saúde)	39.581,00
<b>Subtotal Linha Prioritária IV</b>				<b>106.721,56</b>
<b>Valor total de pesquisas em execução financiadas pela Fepecs</b>				<b>693.271,21</b>

Fonte: ESCS/Fepecs, 5/1/2017.

A tabela mostra as 14 pesquisas financiadas em anos anteriores, porém ainda em execução em 2016, demandando monitoramento sistemático. Destas, três foram finalizadas no exercício: itens 10, 11 e 14. No entanto, ainda se encontram em fase de prestação de contas.

## Cooperação Internacional em Pesquisa na Área de Saúde

A *Marshall School of Business* / Universidade do Sul da Califórnia-USC e a ESCS, a Fepecs e a SES-DF assinaram o Termo de Cooperação Internacional, em 2014, regulamentando o prévio Memorando de Entendimento, que viabilizou o início da parceria com aquela Universidade.

Em 2016, em decorrência do ajuste, houve produção de pesquisa operacional no Hospital de Samambaia (HRSAM), culminando com a recepção de 03 (três) estudantes estrangeiros de mestrado da USC, que participaram de reuniões e visitas *in loco*, para fins de coleta de dados, avaliação e aplicação em prol de uma solução para os problemas relacionados, primordialmente, à criação de centro de referência em cirurgias de média e baixa complexidade.

Considerando os dados iniciais coletados e analisados pelos estudantes da USC, os encaminhamentos ocorreram no sentido de viabilizar a criação desse centro de referência. Atualmente, além da parceria com a USC, busca-se parceria com a Engenharia de Produção da Universidade de Brasília - UnB, a fim de fortalecer e ampliar o projeto. A implantação do centro foi iniciada em outubro de 2016, no Hospital Regional de Samambaia-HRSam.



## Ética em Pesquisa

Um aspecto relevante para o planejamento de pesquisas na área da saúde diz respeito à questão ética em relação à participação de pessoas nos estudos.

No Brasil, os aspectos éticos envolvidos em atividades de pesquisa com seres humanos estão regulamentados pelas diretrizes da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Assim, a partir da referida norma, toda pesquisa a ser realizada no país envolvendo seres humanos deve, obrigatoriamente, ser submetida à apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa credenciado, sob a coordenação superior da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa-CONEP/Ministério da Saúde. Desta forma, além de se evitar abusos e proteger os sujeitos das pesquisas, contribui-se para o desenvolvimento seguro de estudos que possam beneficiar a sociedade.

De acordo com a Portaria Nº 190/2011<sup>7</sup>, o Comitê de Ética em Pesquisa/Fepecs tem por finalidade a apreciação ética resguardando os princípios científicos dos projetos de pesquisa que envolvem seres humanos, a serem desenvolvidos no âmbito da SES/DF e entidades vinculadas (Fepecs e FHB), bem como o acompanhamento destes, preservando os aspectos éticos em defesa da integridade e dignidade dos sujeitos da pesquisa, individual ou coletivamente considerados.

No período em análise, 1.093 projetos de pesquisa envolvendo seres humanos submetidos ao CEP/Fepecs demandaram análise ética com emissão de parecer consubstanciado. Destes, 54,3% (594) foram aprovados para realização das pesquisas na SES/DF, sendo:

Grupos*		f	%
I	Áreas Temáticas Especiais	41	6,6
II	Área Temática Especial	3	0,5
III	Pesquisas não compreendidas nos grupos 1 e 2	550	92,6

Fonte: CEP/Fepecs, em 10/1/2017.

\*Grupo 1: Genética Humana; Reprodução Humana; Novos equip., insumos e dispositivos; Novos procedimentos; Populações indígenas; Biossegurança; Pesquisa com cooperação estrangeira;

Grupo 2: Novos fármacos, vacinas e testes diagnósticos;

Grupo 3: não se enquadram em áreas temáticas especiais.

## Educação Profissional

A Educação Profissional caracteriza-se como modalidade de ensino integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, às ciências e às tecnologias. É voltada para o estudante matriculado ou egresso do ensino fundamental, médio ou superior e para os trabalhadores em geral, jovens ou adultos.

A Escola Técnica de Saúde de Brasília – ETESB/Fepecs atua na formação de profissionais de nível técnico para a área da saúde, seguindo a legislação educacional vigente, os fundamentos norteadores e as necessidades de consolidação do SUS. O processo de Educação Profissional em Saúde instituído tem contribuído para a transformação das práticas de saúde e para a melhoria constante da resposta setorial às necessidades de saúde da população.

### Cursos de educação profissional ofertados pela ETESB/Fepecs, segundo a modalidade e o público-alvo, no ano de 2016.

Modalidade	Curso	Público-Alvo (novos matriculados e em curso)	
		Clientela	Qtd.
Cursos Técnicos	Saúde Bucal	Pessoas da comunidade selecionadas por processo seletivo	33
	Análises Clínicas		31
	Técnico em Enfermagem		19
<b>Total – Técnicos</b>			<b>83</b>
Formação Inicial e Continuada	Refletindo sobre o Processo de Envelhecimento	Pessoas da comunidade e servidores da SES-DF	140
	Administração de Medicamentos e Protocolo de Sinais Vitais	Técnicos e Auxiliares de Enfermagem da comunidade e servidores da SES-DF	201
	Caminhos do Cuidado – Formação em Saúde Mental com ênfase em crack, álcool e outras drogas.	Agentes Comunitários de Saúde, Auxiliares e Técnicos em Enfermagem das Equipes de Estratégia em Saúde da Família.	61
	Qualificação Profissional Inicial para ACS	Agentes Comunitários de Saúde	166
	Qualificação para Auxiliares e Técnicos em Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização	Auxiliares e Técnicos em Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização da SES-DF	24
<b>Total - Formação Inicial e Continuada</b>			<b>592</b>
<b>Total - Educação Profissional</b>			<b>675</b>

Fonte: ETESB/Fepecs, 5/1/2017.

<sup>7</sup> Portaria SES/DF Nº 190, de 23/9/2011 (DODF Nº 203, de 19/10/2011) – transfere o CEP/SES-DF para a Fepecs, que passa a denominar-se CEP/Fepecs, uma instância colegiada multiprofissional e transdisciplinar, de natureza consultiva, deliberativa, normativa, educativa, independente, vinculado à Diretoria Executiva/Fepecs, registrado na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa do Conselho Nacional de Saúde-CONEP/CNS.



A tabela mostra os oito cursos de educação profissional ofertados pela escola no ano de 2016, agrupados em duas modalidades – cursos técnicos e formação inicial e continuada –, com participação de 675 pessoas. As duas modalidades são oferecidas em atendimento às demandas da SES/DF ou, mesmo, do Ministério da Saúde; os cursos técnicos também podem ser oferecidos por iniciativa da escola e têm duração de dois anos.

Destaca-se o curso *Caminhos do Cuidado – Formação em Saúde Mental com ênfase em crack, álcool e outras drogas*, iniciado em 2013, e que até o momento já formou 959 Agentes Comunitários de Saúde, Auxiliares e Técnicos em Enfermagem das Equipes de Estratégia em Saúde da Família (dados não incluídos na tabela). O curso, realizado no DF e sob a coordenação da ETESB, cumpre uma demanda do Ministério da Saúde. Devido à sua relevância, foi incorporado à Matriz Curricular do curso de *Qualificação Profissional Inicial e Continuada do Agente Comunitário de Saúde*, correspondendo as primeiras 60 horas/aula do itinerário formativo destes profissionais.

Aliás, a *Qualificação Profissional Inicial para o Agente Comunitário de Saúde* é uma das ações que favorecem o Programa de Agente Comunitário de Saúde – PACS, institucionalizado pelo Ministério da Saúde/Fundação Nacional de Saúde, em 1991, que, posteriormente, gerou o Programa Saúde da Família – PSF. O Programa constitui uma das mais significativas políticas para fortalecimento do SUS e atendimento ao novo ordenamento em saúde e cuja estratégia tornou-se importante ferramenta para reordenação do modelo assistencial, pois representa um mecanismo de intervenção concreta no contexto da mudança do modelo de atenção à saúde.

No ano em análise, a escola conseguiu executar cursos com recursos oriundos do Ministério da Saúde (repasso Fundo a Fundo – Fonte 138/338), disponibilizados no Fundo de Saúde do DF, tais como: *Qualificação Profissional Inicial para Agentes Comunitários de Saúde* e *Caminhos do Cuidado – Formação em Saúde Mental com ênfase em crack, álcool e outras drogas*.

O curso de *Complementação do Técnico em Enfermagem* e a *Especialização Pós-Técnica em Saúde da Família*, apesar dos editais terem sido publicados, não foram iniciados devido a fatores relacionados à pactuação com a gestão dos serviços de saúde, uma vez que os mesmos serão oferecidos na própria Regional onde se encontram os servidores.

## Educação Permanente e Educação Continuada

A Educação Permanente em Saúde (EPS) compreende todas as ações educativas voltadas para o aprimoramento de competências dos profissionais e equipes de saúde. A EPS tem sido amplamente defendida como uma estratégia de formação e desenvolvimento de competências dos trabalhadores, sobretudo por que incorpora processos educativos que colocam o cotidiano do trabalho em saúde em análise e que possibilitam construir espaços coletivos para a reflexão e avaliação, ao mesmo tempo em que busca a atualização cotidiana das práticas, segundo os mais recentes aportes teóricos, metodológicos, científicos e tecnológicos disponíveis. Insere-se em uma necessária construção de relações e processos que vão do interior das equipes, em atuação conjunta, às práticas organizacionais e às práticas interinstitucionais e/ou intersetoriais, implicando as políticas nas quais se inscrevem os atos de saúde.

Na Secretaria de Estado de Saúde do DF (SES/DF), a Escola de Aperfeiçoamento do SUS (EAPSUS), mantida pela Fepecs, apresenta-se hoje como principal parceira para a efetivação da Política de Educação Permanente em Saúde e apoio ao fortalecimento de suas estruturas no que concerne à gestão da educação, tanto na administração central como nas regiões de saúde. A metodologia utilizada pela escola está pautada na pedagogia da problematização, sendo o processo de aprendizagem tomado a partir da realidade dos serviços nos quais os sujeitos estão inseridos. A EAPSUS atua tanto na execução de cursos, como apoiando projetos educativos propostos pelas áreas técnicas da SES/DF, por meio da construção de material pedagógico, facilitação pedagógica, certificação e/ou apoio logístico.

Dessa forma, norteada pelas diretrizes da Política de Educação Permanente em Saúde e pautada na metodologia da problematização, a EAPSUS vem propondo ações educativas que têm por objetivo a mudança da realidade de trabalho dos participantes e que se organizam a partir de quatro eixos, a saber:

- **Ações regionalizadas** – cujo objetivo é agregar maior número de participantes de uma mesma região e/ou unidade de saúde.
- **Turmas reduzidas** – tendo como princípio o protagonismo dos participantes em seu processo de aprendizagem, a escola busca utilizar técnicas que promovam a discussão em grupos e compartilhamento de experiências e, para tanto, propõe o desenvolvimento de turmas com menor número de participantes.
- **Atividades de concentração e dispersão** – as sequências de aprendizagem são elaboradas para serem vivenciadas tanto em ambientes planejados de aprendizagem como na realidade dos serviços e, posteriormente, partilhadas no grupo.
- **Elaboração de Projetos de Intervenção** – com o objetivo de possibilitar ações concretas de mudanças nas práticas de trabalho, a escola vem propondo, nas ações educativas de maior duração, a elaboração de um projeto de intervenção, cuja complexidade está relacionada à natureza da atividade educativa.



## CURSOS

### Cursos desenvolvidos pela EAPSUS/Fepecs, no ano de 2016.

Cursos	Carga Horária	Nº Turmas	Vagas/Turma	Inscritos	Concluintes
Capacitação de Habilitação em Laserterapia	60h	1	18	18	18
Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância - Neonatal	24h	3	25	90	71
Atualização em Odontopediatria para Cirurgiões-Dentistas	60h	1	30	31	29
Gestão de Custos	60h	1	20	20	19
Introdução à Tanatologia	60h	1	10	11	11
Multiplicador de Mediação de Conflitos	76h	1	20	17	11
Saúde da Mulher: Atenção ao Pré Natal, Puerpério e Cuidado ao Recém Nascido.	80h	1	30	40	38
Saúde do Idoso	85h	1	30	49	34
II Curso de Atualização em Farmacologia Clínica - Terapia Intensiva	68h	1	25	33	33
<b>Total</b>		<b>11</b>	<b>258</b>	<b>309</b>	<b>264</b>

Fonte: EAPSUS/Fepecs, 4/1/2017.

A tabela consolida as informações dos nove cursos desenvolvidos pela EAPSUS/Fepecs no ano de 2016, com detalhamento acerca de cada um deles.

Foram ofertadas, considerando todos os cursos, 258 vagas, com 309 inscritos. Concluíram as atividades 264 treinandos, entre servidores da SES/DF e discentes do Curso de Graduação em Enfermagem da ESCS/Fepecs, correspondendo a um acréscimo de 2% de vagas, por solicitação das áreas técnicas.

Além dos cursos constantes da tabela, a EAPSUS, em parceria com o SAMU/DF, ofertou os cursos *Suporte Avançado da Criança Grave* e *Suporte Avançado de Vida*, com vistas ao atendimento do art. 7º da Portaria SES/DF Nº 231/2016 (DODF Nº 193, de 11/10/2016 – pág. 20), que diz que a EAPSUS/Fepecs oferecerá treinamento para atualização e aperfeiçoamento em urgências e emergências dos servidores submetidos ao disposto nesta Portaria.

Em fase de execução, a escola está realizando o curso de *Gestão Regionalizada da SES/DF*, voltado aos seus gestores, com previsão de término no 1º semestre de 2017. Esta ação possui aproximadamente 240 inscritos e carga horária de 120 horas.

## ATIVIDADES TEMÁTICAS PERMANENTES

As Atividades Temáticas Permanentes compreendem ações educativas desenvolvidas em encontros realizados ao longo do ano, contemplando atividades de concentração e dispersão, com foco na mudança das práticas.

### Atividades Temáticas Permanentes desenvolvidas pela EAPSUS/Fepecs, no ano de 2016.

Atividades Temáticas Permanentes	Carga Horária	Nº Turmas	Vagas/Turma	Participantes
Educação Permanente em Comunidade que Sustenta a Agricultura como Estratégia de Promoção da Saúde	60h	1	30	16
Educação Permanente em Tai Chi Chuan	80h	1	24	21
Ação Educativa na temática de Redução de Danos: Estratégia de Intervenção na Rede de Atenção em Álcool e Outras Drogas	30h	1	200	165
Educação Permanente em Saúde – Reflexões Pedagógicas e Fortalecimento dos Núcleos Permanente em Saúde – NEPS.	44h	1	40	42
<b>Total</b>		<b>4</b>	<b>294</b>	<b>244</b>

Fonte: EAPSUS/Fepecs, 4/1/2017.

A tabela apresenta quatro atividades temáticas permanentes desenvolvidos pela EAPSUS/Fepecs no ano de 2016, com detalhamento acerca de cada uma delas. Verifica-se a participação de 244 pessoas, entre servidores da SES/DF, parceiros e comunidade.





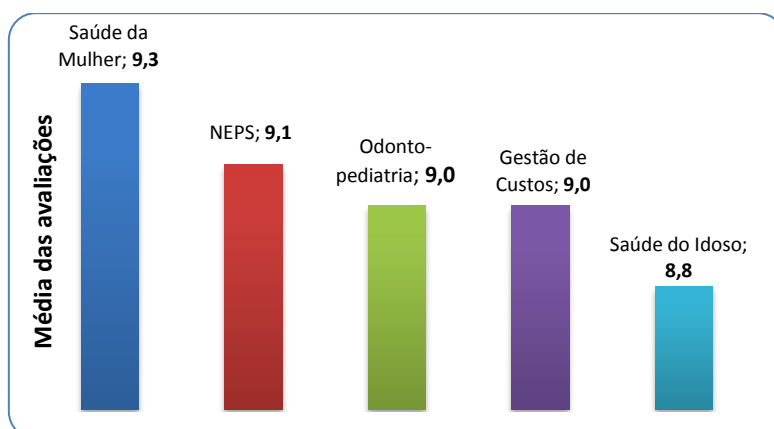
## AVALIAÇÃO DAS AÇÕES EDUCATIVAS

A EAPSUS/Fepecs tem buscado, por intermédio de formulário próprio aplicado aos participantes, avaliar suas ações educativas.

O instrumento utilizado possui, para cada questão, uma escala que varia de 1 a 10, exceto para o curso de Gestão de Custos, em que foi feita equivalência, haja vista que a escala do instrumento variava de 1 a 5. A seguir são apresentados os resultados das avaliações de quatro cursos e uma atividade temática permanente. A amostra foi selecionada em razão do material pedagógico desenvolvido e por serem de responsabilidade da escola, em parceria com as áreas técnicas, a saber:

- Saúde da Mulher: Atenção ao Pré Natal, Puerpério e Cuidado ao Recém-Nascido;
- Odontopediatria para cirurgiões-dentistas;
- Gestão de Custos;
- Saúde do Idoso;
- Educação Permanente em Saúde – Reflexões Pedagógicas e Fortalecimento dos Núcleos Permanente em Saúde – NEPS.

### Média mensal das avaliações dos cursos/atividade temática permanente promovidos pela EAPSUS/Fepecs, em 2016.



Fonte: Formulários de avaliação de cursos/eventos EAPSUS/Fepecs, em 21/1/2017.

O gráfico apresenta a média geral das avaliações realizadas pelos participantes dos cursos/atividade temática permanente promovidos pela EAPSUS/Fepecs, em 2016. Consoante os resultados, verifica-se um alto índice de satisfação dos participantes com as ações educativas selecionadas para a amostra.

## Estágio Curricular e Atividade Prática Supervisionada

A EAPSUS/Fepecs é responsável por regulamentar e gerenciar as atividades práticas curriculares de estudantes de cursos de graduação e de ensino técnico de Instituições de Ensino conveniadas, com vistas ao fomento e fortalecimento da integração ensino e serviço no SUS/DF.

Conforme a Portaria Nº 281/2013<sup>8</sup>, o estágio curricular propicia ao estudante interação com usuários e profissionais da rede pública de saúde, mediante situações reais, visando à aquisição de habilidades técnicas e responsabilidades crescentes como agente prestador de cuidados na atenção à saúde, compatíveis com o seu grau de autonomia.

As atividades práticas supervisionadas, por sua vez, proporcionam aos estudantes uma vivência prática e/ou observacional, devendo estar previstas nos projetos pedagógicos dos cursos e voltadas para o aprendizado e desenvolvimento de competências e habilidades concernentes às respectivas profissões.

<sup>8</sup> Portaria Nº 281, de 18/10/2013 (DODF Nº 219, de 21/10/2013) – aprova, na forma do Anexo, a Instrução Operacional sobre as atividades curriculares desenvolvidas nas estruturas orgânicas da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) e entidades vinculadas, por estudantes regularmente matriculados nos cursos técnicos e de graduação de instituições de ensino públicas e privadas, conveniadas, sediadas no Distrito Federal e na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE).



A parceria entre as instituições de ensino (IE), as estruturas orgânicas da SES/DF e as entidades vinculadas (Fepecs e FHB) objetiva contribuir para a melhoria da qualidade da prestação dos serviços e na formação dos profissionais para a saúde.

## ANÁLISE DOS CONVÊNIOS

Os convênios têm como objeto a disponibilização de campos de estágio curricular e atividade prática supervisionada nas unidades de saúde e administrativas da SES/DF.

### Número de instituições de ensino em que a Fepecs atuou como interveniente, segundo a personalidade jurídica e o nível acadêmico da IE, em 2016.

Nível Acadêmico-NA	Personalidade Jurídica-PJ				Total de IE por NA	
	Públicas		Privadas			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Nível Superior	1	4,35	12	52,17	13	56,52
Nível Técnico	1	4,35	9	39,13	10	43,48
<b>Total de IE por PJ</b>	<b>2</b>	<b>8,7</b>	<b>21</b>	<b>91,3</b>	<b>23</b>	<b>100</b>

Fonte: EAPSUS/Fepecs, 5/1/2017.

A tabela apresenta o quantitativo de instituições de ensino – públicas e privadas, de nível superior e técnico – conveniadas, com interveniência da EAPSUS/Fepecs.

Analisando os dados relativos aos 23 convênios vigentes, pode-se dizer:

- Personalidade jurídica: maior incidência de instituições privadas (91,3%).
- Nível acadêmico: maior incidência de instituições de nível superior (56,52%).

## ANÁLISE DOS CURSOS E TERMOS DE COMPROMISSO

O encaminhamento dos estudantes aos campos/cenários da SES/DF é realizado de acordo com as vagas disponibilizadas para as instituições de ensino e pactuadas em Plano de Trabalho, formalizado semestralmente.

### Cursos relacionados aos convênios de estágio curricular e atividades práticas supervisionadas, em 2016.

Nível Acadêmico	Discriminação do Curso	Qtd. de Cursos* (instituições diversas)	Nº de Termos de compromisso analisados**
NÍVEL SUPERIOR	Medicina	4	4.314
	Enfermagem	14	7.961
	Nutrição	6	143
	Psicologia	6	216
	Fisioterapia	5	302
	Biomedicina	2	62
	Farmácia	5	236
	Ciências Farmacêuticas	1	10
	Odontologia	3	53
	Serviço Social	2	141
	Saúde Coletiva	1	78
	Gestão em Saúde Coletiva	1	53
	Terapia Ocupacional	1	70
	Pedagogia	2	0
Fonoaudiologia	2	47	
<b>Subtotal Nível Superior</b>		<b>55</b>	<b>13.686</b>
NÍVEL TÉCNICO	Técnico em Hemoterapia	1	10
	Técnico em Enfermagem	11	2.067
	Técnico em Radiologia	4	126
	Técnico em Nutrição	4	155
	Técnico em Análises Clínicas	3	184
	Técnico em Saúde Bucal	3	91
	Especialização Técnica em Instrumentação Cirúrgica	1	46
Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho	1	0	
<b>Subtotal Nível Técnico</b>		<b>28</b>	<b>2.679</b>
<b>Total Geral</b>		<b>83</b>	<b>16.365</b>

Fonte: EAPSUS/Fepecs, 2/1/2017.

\* Cada curso da Instituição de Ensino conveniada poderá conter mais de uma turma em atividades na SES/DF.

\*\* Cada termo de compromisso poderá conter mais de um cenário para o estudante.



A tabela apresenta os 83 cursos vinculados aos estágios curriculares e atividades práticas supervisionadas que utilizaram os campos da SES/DF, relacionados aos 23 convênios em vigência. Observa-se que 66% dos cursos são de nível superior, enquanto 34% são de nível técnico.

Para a atividade foram analisados 16.365 Termos de Compromisso dos estudantes encaminhados pelas Instituições de Ensino conveniadas. Destes, 83,6% corresponderam a cursos de nível superior, enquanto 16,4% a cursos de nível técnico.

## Treino em Serviço

O Treino em Serviço<sup>9</sup> configura atividade de atualização ou aperfeiçoamento profissional proporcionada aos servidores da SES/DF e outros profissionais de saúde, nas unidades de saúde e administrativas da SES/DF e entidades vinculadas (Fepecs e FHB), envolvendo situações práticas de trabalho.

### Número de profissionais que realizaram treino em serviço, segundo a Região de Saúde, no ano de 2016.

Região de Saúde e outros	Local	Qtd. Profissionais
ADMC	DIVEP	01
Centro Norte	Hospital Regional da Asa Norte - HRAN	24
	Centro de Orientação Médico Psicopedagógica - COMPP	05
Centro Sul	Instituto de Saúde Mental - ISM	04
	Adolescentro	02
	Hospital de Base do Distrito Federal - HBDF	41
Leste	Hospital Materno Infantil de Brasília - HMIB	07
	Hospital Regional do Paranoá - HRPa	04
Norte	Hospital Regional de Sobradinho - HRS	05
	Hospital Regional de Planaltina - HRPI	01
Oeste	Hospital Regional da Ceilândia - HRC	18
Sudoeste	Hospital Regional de Samambaia - HRSAM	02
	Hospital Regional de Taguatinga - HRT	16
Sul	Hospital Regional do Gama - HRG	06
	Hospital Regional de Santa Maria - HRSM	01
Unidade de Referência Assistencial	Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	03
	Hospital de Apoio de Brasília - HAB	01
<b>Total</b>		<b>141</b>

Fonte: EAPSUS/Fepecs, 2/1/2017.

A tabela mostra o quantitativo de profissionais que ingressaram nas unidades de saúde e administrativas da SES/DF para desenvolvimento de treino em serviço no ano de 2016, por Região de Saúde e outros.

Verifica-se a concessão de treino em serviço a 141 profissionais, sendo 88,6% de nível superior e 11,4% com formação técnica (dados não incluídos na tabela).

A Região Centro Sul foi responsável pela maior incidência dos treinos, com 38,2% da demanda e, nesta, o Hospital de Base do Distrito Federal foi a unidade mais requisitada.

Relevante registrar que a atividade ficou suspensa por aproximadamente três meses (13/04 a 27/07/2016) para revisão e publicação da nova regulamentação.

## Informação em Saúde

O gerenciamento de informação em saúde demanda um conjunto de ações orientadas a assegurar infraestrutura de informação técnico-científica e documental aos programas de formação, pós-graduação, pesquisa, extensão e capacitação.

No período em análise, 4.977 usuários (ativos) estiveram cadastradas na instituição, com acesso local a 11.270 títulos disponíveis (28.045 exemplares) na área de ciências da saúde e outras afins, bem como outros serviços, tais como

<sup>9</sup> Portaria Nº 126/2016 (DODF de 27/7/2016) - regulamenta a concessão de Treino em Serviço para servidores do Quadro Permanente de Pessoal da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF) e para Profissionais de Saúde não pertencentes ao Quadro Permanente de Pessoal da SES/DF, nas Unidades administrativas e de Saúde, bem como Entidades Vinculadas à SES/DF.



pesquisa em periódicos científicos (nacionais e estrangeiras), treinamentos em bases de dados e normas da ABNT, localização de artigos científicos e empréstimo domiciliar.

Usuários cadastrados		
	• Docentes da Fepecs	304
	• Estudantes da Fepecs	921
	• Internato da SES/DF	457
	• Residentes da SES/DF	1.138
	• Servidores da FHB	200
	• Servidores da SES/DF	1.957

A Fepecs, por meio de sua Biblioteca Central, integra a Rede de Bibliotecas de Saúde da SES/DF (Rebis<sup>10</sup>), cuja finalidade é assegurar infraestrutura de informações técnico-científicas ao desempenho do profissional da saúde e aos programas de formação profissional e de pesquisa. Atualmente, a rede conta com 12 bibliotecas distribuídas entre hospitais e órgãos da SES/DF e 9 unidades de informação em centros de saúde. À Biblioteca da Fepecs cabe a responsabilidade exclusiva pela gestão do Sistema de Automação dessas bibliotecas.

## Periódico: Comunicação em Ciências da Saúde

A publicação do periódico “Comunicação em Ciências da Saúde-CCS” objetiva divulgar trabalhos relacionados a todas as áreas de saúde e ciências afins, que contribuam para a compreensão e resolução dos problemas de saúde. O periódico está aberto a contribuições nacionais e internacionais, na forma de artigos originais, artigos de revisão, relatos de caso, ensaios, resenhas, resumos de dissertações e teses, cartas ao editor, além de editoriais.

Sua periodicidade é de 04 fascículos (números) por ano, divulgados nas versões impressa e *online*. A versão impressa é distribuída gratuitamente para bibliotecas de instituições de ensino da área de saúde, hospitais de ensino, secretarias estaduais de saúde e órgãos da SES/DF. A versão *online* está disponível gratuitamente em [www.fepecs.edu.br](http://www.fepecs.edu.br), a partir do volume 15 de 2004.

Em 2016 foram editados e publicados os quatro números do volume 26, relativo ao ano de 2015. Além disso, por meio do Termo de Cooperação Interinstitucional com a Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz/Brasília, estão sendo produzidos os quatro números relativos ao ano de 2016 na versão eletrônica (processo de editoração em fase final).

Com a edição dos volumes de 2015 e 2016, a revista CCS está atualizada.

## Eventos Acadêmicos, Técnicos e Científicos

A Fepecs, por meio de suas escolas mantidas, promove eventos de natureza técnica, acadêmica ou científica, com o propósito de criar oportunidades de integração intra e interinstitucional, favorecendo a disseminação do conhecimento e divulgação das atividades de educação e pesquisa na área de saúde.

### Eventos organizados/realizados pela Fepecs, segundo o público-alvo, no ano de 2016.

Escola	Evento	Público-alvo	
		Clientela	Qtd
EAPSUS	Ação Educativa em Dengue	Agentes de vigilância ambiental, agentes comunitários de saúde, técnicos de enfermagem, médicos e enfermeiros das Unidades Básicas de Saúde, UPAS e serviços de emergência para atendimento e manejo dos casos clínicos.	1.620
	V Jornada de Prevenção do Suicídio no DF	Servidores da SES/DF, acadêmicos, profissionais de saúde e de outros órgãos do GDF e comunidade em geral.	254
	III Seminário – Novos saberes em água e saúde: água, produção de alimentos e saúde na perspectiva transdisciplinar	Profissionais da atenção primária e da coordenação de resíduos da SES/DF; docentes/discentes da Fepecs; equipes de Saúde do Trabalhador; profissionais e instituições que atuam nas áreas envolvidas com a temática; instituições parceiras e comunidade em geral.	144
	Oficina de Regimento Interno NEPS, EAPSUS e Gerência de Educação em Saúde	Servidores de unidades que trabalham com a gestão da educação na SES/DF.	24
ESCS	I Jornada da Residência Multiprofissional em Saúde Mental Infanto-Juvenil	Estudantes, residentes, profissionais da SES/DF e demais interessados na temática	500
	Seminário – Tratamento Comunitário – Intervenção em Rede, Sofrimento Social e Uso Abusivo de Álcool e outras Drogas (Convênio nº 01/2011/SENAD/MJ)	Trabalhadores e agentes atuantes no campo de políticas sobre drogas e aberto ao público em geral	120
	11º Seminário de IESC 10ª Mostra de Iniciação Científica 8ª Mostra de Projetos de Intervenção de HPE	Estudantes, docentes, servidores da SES/DF e comunidade	527
<b>Total</b>			<b>3.189</b>

Fonte: ESCS e EAPSUS, 5/1/2017.

<sup>10</sup> Portaria Nº 187, de 19/9/2014 (DODF Nº 197, de 22/9/2014) – regulamenta a Rede de Bibliotecas de Saúde da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (Rebis).



A tabela apresenta os eventos organizados pelas escolas mantidas da Fepecs, possibilitando 3.189 participações, entre profissionais de saúde, docentes e discentes.

## PROGRAMA: 0001 – PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

### Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO
<b>9001 – EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS</b>	<b>168.117</b>	<b>101.249</b>	<b>7.247</b>	<b>7.247</b>
6173 – EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-REQUISIÇÃO DE PEQUENO VALOR – FEPECS – PLANO PILOTO	168.117	101.249	7.247	7.247
<b>9033 – FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO</b>	<b>200.000</b>	<b>188.835</b>	<b>109.972</b>	<b>109.972</b>
0007 – FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	200.000	188.835	109.972	109.972
<b>9050 – RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES</b>	<b>225.000</b>	<b>112.211</b>	<b>112.211</b>	<b>112.211</b>
6990 – RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES – FEPECS – PLANO PILOTO	225.000	112.211	112.211	112.211
<b>TOTAL DO PROGRAMA 0001</b>	<b>593.117</b>	<b>402.295</b>	<b>229.430</b>	<b>229.430</b>

Fonte: GDF – Sistema Integrado de Gestão Governamental-SIGGO, 5/1/2017.

## PROGRAMA: 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – SOCIAL

### Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO
<b>1471 – MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO</b>	<b>150.000</b>	<b>137.054</b>	<b>16.619</b>	<b>16.619</b>
5870 – MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	150.000	137.054	16.619	16.619
<b>2557 – GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</b>	<b>300.000</b>	<b>857.296</b>	<b>348.660</b>	<b>348.660</b>
5196 – GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	300.000	857.296	348.660	348.660
<b>3903 – REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS</b>	<b>84.000</b>	<b>237.404</b>	<b>169.293</b>	<b>0</b>
9744 – REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	84.000	237.404	169.293	0
<b>8502 – ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL</b>	<b>8.065.901</b>	<b>8.843.636</b>	<b>8.550.056</b>	<b>8.550.056</b>
7006 – ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL – DOCENTES – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	5.063.901	6.168.901	6.080.053	6.080.053
7007 – ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	3.002.000	2.674.735	2.470.003	2.470.003
<b>8504 – CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES</b>	<b>77.202</b>	<b>47.202</b>	<b>32.886</b>	<b>32.886</b>
7009 – CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	77.202	47.202	32.886	32.886
<b>8505 – PUBLICIDADE E PROPAGANDA</b>	<b>190.000</b>	<b>160.079</b>	<b>131.265</b>	<b>131.265</b>
6978 – PUBLICIDADE E PROPAGANDA – INSTITUCIONAL – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	190.000	160.079	131.265	131.265
<b>8517 – MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS</b>	<b>6.044.129</b>	<b>792.575</b>	<b>111.326</b>	<b>111.326</b>
9739 – MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	2.144.129	308.155	111.326	111.326
9801 – MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS – SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	1.700.000	484.420	0	0
9802 – MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS – SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E SEGURANÇA – FEPECS – DISTRITO FEDERAL	2.200.000	0	0	0
<b>TOTAL DO PROGRAMA 6002</b>	<b>14.911.232</b>	<b>11.075.246</b>	<b>9.360.105</b>	<b>9.190.812</b>

Fonte: GDF – Sistema Integrado de Gestão Governamental-SIGGO, 5/1/2017.

Em 2016, por meio da Portaria Conjunta FEPECS/NOVACAP Nº 01, de 25 de agosto de 2016 (DODF Nº 161, de 25/8/2016 – pág. 11), a Fepecs descentralizou a execução de crédito orçamentário no valor de R\$ 235.370,00 (duzentos e trinta e cinco mil, trezentos e setenta reais) para a UO 22.201 – Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil-NOVACAP (UG 190.201), tendo por finalidade atender despesa com obras de reforço estrutural no prédio da Fundação (Programa de Trabalho: 12.451.6002.3903.9744 – Reforma de Prédios e Próprios – Fepecs – Distrito Federal).

O serviço teve início em dezembro de 2016, legitimado pelo contrato de empreitada de obra de engenharia Nº 600/2016, entre a NOVACAP e a FASE Engenharia (extrato publicado no DODF Nº 229, de 7/12/2016 – pág. 79).



## 2. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

CONVÊNIO FIRMADOS COM A UNIÃO E VIGENTES EM 2016			
Nº Siconv	Conveniando	Objeto	Vigência
759942/2011	Ministério da Justiça – Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas	Implantar o Centro Regional de Referência para formação permanente dos profissionais que atuam nas redes de atenção integral à saúde e de assistência social com usuários de crack e outras drogas e seus familiares. Processo 064.000131/2012 – Fepecs.	16/6/2017
776576/2012	Ministério da Saúde-MS	Dar apoio técnico e financeiro para “promover a reorientação da formação profissional em saúde – PRO-SAÚDE e PET-SAÚDE”, visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS. Processo 064.000137/2013 – Fepecs.	Ago/2016
783698/2013	Ministério da Educação – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação-FNDE	Reforma e ampliação da Escola Superior de Ciências da Saúde – ESCS/Fepecs, Unidade de Samambaia/DF, onde funciona o Curso de Graduação em Enfermagem. Processo nº 064.000228/2014 – Fepecs.	Ago/2016
792130/2013	Ministério da Saúde – Fundo Nacional de Saúde-FNS	Apoio técnico e financeiro para “implantação do Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes”, visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS. Processo 064.0000430/2014 – Fepecs.	Ago/2016
808492/2014	Ministério da Educação - Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação-FNDE	Aquisição de equipamentos de informática. Processo 064.000572/2014 – Fepecs.	18/5/2017

Fonte: Projur/Fepecs, 31/12/2016.

CONVÊNIO VIGENTES EM 2016			
Nº	Conveniando	Objeto	Vigência
01/2015	GANEP – Nutrição Humana Ltda.	Regular as relações entre as partes, estabelecendo direitos e obrigações, bem como as condições para que, por meio da conjugação de esforços e o desenvolvimento conjunto de atividades, viabilize-se o funcionamento do Curso de Especialização em Nutrição Clínica Enteral e Parenteral.	14/7/2019
02/2015	Hospital da Criança de Brasília José Alencar – HCB	Conceder campo de estágio e treinamento em serviço no HCB para os residentes pertencentes aos Programas de Residências da SES-DF, estudantes da ESCS/Fepecs, estudantes da ETESB/Fepecs e profissionais de saúde indicados pela EAPSUS/Fepecs.	06/10/2020
02/2016	Instituto de Saúde Integral – ISI	Regular as relações entre as partes estabelecendo direitos e obrigações, bem como as condições para que, por meio da conjugação de esforços e o desenvolvimento conjunto de atividades, viabilize-se a execução e certificação do Curso de Especialização em Homeopatia.	11/5/2019
s/nº	SESC/DF	Cooperação recíproca entre as partes visando ao desenvolvimento de atividades conjuntas capazes de propiciar a plena operacionalização da Lei nº 11.788, de 25/09/2008, que dispõe sobre os estágios obrigatórios e não obrigatórios.	01/11/2020

Fonte: Projur/Fepecs, 31/12/2016.

TERMOS DE COOPERAÇÃO VIGENTES EM 2016			
Nº	Conveniando	Objeto	Vigência
01/2012	Secretaria de Estado de Saúde do DF	Instituir a cooperação geral entre as partes, destacando-se a cooperação técnica científica, a cessão de recursos materiais e a utilização das unidades de saúde e outras estruturas que forem acordadas.	09/7/2017
01/2014 (Internacional)	Marshall School of Business (USC) – University of Southern California	Estabelecer um canal de comunicação, oficial e irrestrito, relativamente a quaisquer projetos de natureza acadêmica que possam ser devidamente apresentados, analisados e, se acatados, executados por ambas as partes, através de Termos Aditivos/Acordo Subsidiário, de maneira a consolidar o intercâmbio científico, cultural e acadêmico entre as instituições.	18/9/2019
01/2014 (Técnico)	Centro de Estudos e Pesquisa em Saúde Coletiva – CEPESC	Estabelecer cooperação e intercâmbio para produção de conhecimento, visando à transformação da formação de profissionais de saúde, entre outras dimensões, na reconfiguração dos saberes e das práticas de cuidado e de ensino.	Abril/2018
02/2014 (Técnico)	Serviço de Atendimento Móvel de Urgências (SAMU-DF)	Estabelecer o intercâmbio científico e tecnológico e a elaboração e execução de projetos de formação e capacitação de estudantes de nível técnico e superior e de servidores da SES/DF em urgências e emergências, com vistas à melhoria das condições de saúde da população, ao fortalecimento da capacidade técnico-operacional e ao desenvolvimento do Sistema Único de Saúde – SUS.	03/10/2019
03/2014 (Técnico)	Instituto de Cardiologia do Distrito Federal – ICDF	Estabelecer as normas de cooperação de atividades teórico-práticas entre os Programas de Residência Médica (PRMs) da SES/DF e do Instituto de Cardiologia do Distrito Federal (ICDF), por intermédio das respectivas Comissões de Residência Médica (COREME).	14/10/2019
01/2015 (Técnico)	FAIS/ Hospital Sofia Feldman-HSF	Estabelecer o intercâmbio entre os Programas de Residência Médica e em Área Profissional de Saúde – modalidade uniprofissional e multiprofissional, que têm como instituição formadora a ESCS/Fepecs, e executora a SES/DF e o Hospital Sofia Feldman-HSF, para complementar a sua formação educacional e profissional nas dependências do Hospital Sofia Feldman e dos Hospitais da SES/DF.	23/6/2020
01/2016	Universidade Federal de Goiás – UFG	Estabelecer o intercâmbio entre os Programas de Residência Médica e em Área Profissional de Saúde – modalidade uniprofissional e multiprofissional, que têm como instituição formadora, a ESCS/Fepecs, como cenários de ensino as Unidades de Saúde da SES/DF e a Universidade Federal de Goiás (UFG), para	1º/11/2021



Govorno do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Saúde  
Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde



TERMOS DE COOPERAÇÃO VIGENTES EM 2016			
Nº	Conveniada	Objeto	Vigência
		complementar a sua formação educacional e profissional nas dependências da Universidade Federal de Goiás (UFG) e nas Unidades de Saúde da SES/DF.	

Fonte: Projur/Fepecs, 31/12/2016.

TERMOS DE OUTORGA E ACEITAÇÃO – TOA VIGENTES EM 2016			
Nº	Contratado	Objeto	Vigência
001/2014	Daphne Renata Tavares Amaral	Genotipagem de grupos sanguíneos eritrocitários em pacientes politransfundidos atendidos na rede pública de hospitais do Distrito Federal, visando implementação futura de diagnóstico molecular de grupos sanguíneos eritrocitários na prática transfusional.	19/12/2016
002/2014	Fábio Ferreira Amorim	Fluxo de pacientes e utilização de recursos na unidade de pronto atendimento do Recanto das Emas.	19/12/2017
003/2014	Leila Bernarda Donato Göttems	A cultura de segurança do paciente entre profissionais de saúde como melhoria na qualidade da assistência.	19/12/2017
004/2014	Luiz Augusto Casulari Roxo da Mota	Efetividade do controle de hipertensão arterial sistêmica pela atenção primária em idosos na Regional de Samambaia – DF.	19/12/2016
001/2015	Agenor de Castro Moreira dos Santos Júnior	Desenvolvimento e validação de kit diagnóstico NAT para detecção de parasitas protozoários ( <i>Trypanosoma cruzi</i> , <i>Leishmania SP.</i> , <i>Toxoplasma gondii</i> e <i>Plasmodium SP.</i> ) em rotina de triagem de doadores de sangue do Distrito Federal.	12/2017
002/2015	Carmélia Matos Santiago Reis	Estudo comparativo entre duas fontes de laser para o tratamento de cicatriz por queimadura: laserterapia fracionada ablativa Er: YAG 2940nm versus não ablativa Er: YAP 1340 nm associada à luz intensa pulsada – avaliação clínica, histopatológica e da qualidade de vida. Primeiro Termo Aditivo ao TOA nº 02/2015	24/7/2017
003/2015	Levy Aniceto Santana	Síndrome de Apneia do Sono em indivíduos com Síndrome de Down.	12/2017
004/2015	Sandra de Nazaré Costa Monteiro	Perfil epidemiológico de pacientes atendidos na sala vermelha do Centro de Trauma do Hospital de Base do Distrito Federal.	12/2017
005/2015	Polyana Araújo de Assis	Monitoramento da potência de antibióticos utilizados na rede pública do Distrito Federal.	12/2017
001/2016	Levy Aniceto Santana	Implantação de <i>Lean Healthcare</i> na linha de cuidado de cirurgias gerais de baixa e média complexidade.	12/2018
002/2016	Jacqueline Ramos de Andrade Antunes Gomes	Ambulatório multidisciplinar de avaliação perioperatória de um hospital geral secundário: estudo transversal.	12/2018
003/2016	Maria Rita Carvalho Garbi Novaes	Fatores preditivos clínicos, farmacológicos, laboratoriais e sociais no desfecho de úlcera de pé em indivíduos diabéticos assistidos no Sistema Único de Saúde do Distrito Federal.	12/2018
004/2016	Alessandra da Rocha Arrais	Atendimento a vítimas de violência sexual na emergência do HMIB: analisando o modelo atual e prospectando mudanças com a cadeia de custódia no âmbito do SUS.	12/2018
005/2016	Lilian Barros de Sousa Moreira Reis	Adesão à terapia nutricional por pessoas com diabetes mellitus.	12/2017
006/2016	Ricardo Camargo	Incorporação da tecnologia de MLPA ( <i>multiplex ligation dependent probe amplification</i> ) no rastreamento para detecção de alterações genético-moleculares <i>Philadelphia-like</i> e amplificação intracromossômica do 21 em crianças com Leucemia Linfóide Aguda para intervenção precoce no tratamento.	12/2018

Fonte: Projur/Fepecs, 31/12/2016.

CONTRATOS VIGENTES EM 2016			
Nº	Credor	Objeto	Vigência
11/2014	Empresa Copy Line Comércio e Serviços Ltda. EPP	Prestação de serviços de impressão/cópia/digitalização de documentos, com fornecimento de equipamentos multifuncionais para impressão e reprografia monocromática (preto e branco) e policromática (colorido), novos e sem uso, incluindo manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, com substituição de peças componentes e fornecimento de todos os insumos necessários para o pleno funcionamento dos equipamentos, exceto papel, visando atender às necessidades da Fepecs e escolas.	28/10/2017
01/2015	Ariane Tiago Bernardo de Matos	Prestação de serviço técnico especializado, como instrutora do "IX Curso de Extensão em Atenção Domiciliar" para profissionais que compõem as equipes multidisciplinares dos Núcleos Regionais de Atenção Domiciliar.	04/1/2016
02/2015	Núbia dos Passos Souza Falco	Prestação de serviço técnico especializado, como instrutora do "IX Curso de Extensão em Atenção Domiciliar" para profissionais que compõem as equipes multidisciplinares dos Núcleos Regionais de Atenção Domiciliar.	04/1/2016
03/2015	Márcia Soares Evangelista	Prestação de serviço técnico especializado, como instrutora do "IX Curso de Extensão em Atenção Domiciliar" para profissionais que compõem as equipes multidisciplinares dos Núcleos Regionais de Atenção Domiciliar.	04/1/2016
14/2015	Ana Márcia Iunes Salles Gaudard	Prestação de serviço técnico especializado, como instrutora para o "Curso de Iniciação Pedagógica e Capacitação Docente em Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem" para o Curso de Graduação em Medicina.	17/1/2016
15/2015	Marta David Rocha de Moura	Prestação de serviço técnico especializado, como instrutora para o "Curso de Iniciação Pedagógica e Capacitação Docente em Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem" para o Curso Graduação em Medicina.	17/1/2016



Govorno do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Saúde  
Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde



CONTRATOS VIGENTES EM 2016			
Nº	Credor	Objeto	Vigência
16/2015	Paulo Roberto Silva	Prestação de serviço técnico especializado, como instrutor para o "Curso de Iniciação Pedagógica e Capacitação Docente em Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem" para o Curso Graduação em Medicina.	17/1/2016
18/2015	Denise Leite Ocampos	Prestação de serviço técnico especializado, como instrutora do "Curso de Extensão de Atualização em Ensino na Saúde - Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem para preceptores."	09/3/2016
19/2015	Ana Márcia lunes Salles Gaudard	Prestação de serviço técnico especializado, como instrutora do "Curso de Extensão de Atualização em Ensino na Saúde - Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem para preceptores."	09/3/2016
20/2015	Cláudia Spinola Leal Costa	Prestação de serviço técnico especializado, como Instrutora do "Curso de Extensão de Atualização em Ensino na Saúde - Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem para preceptores."	09/3/2016
21/2015	Geisa Sant'Ana	Prestação de serviço técnico especializado, como instrutora do "Curso de Extensão de Atualização em Ensino na Saúde - Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem para preceptores."	09/3/2016
01/2016	Liliane Paula Guimarães de Oliveira	Prestação de serviço técnico especializado, como assessora técnica, para o "Curso de Extensão de Processo Formativo para Implantação de Sistema Online Integrado de Acompanhamento de Casos em Tratamento Comunitário". Processo nº 064.000.097/2016 – Fepecs.	10/6/2016
02/2016	EBSCO Brasil LTDA	Prestação de serviço de assinatura anual da plataforma <i>EbscoHealth</i> – Base de Dados de Periódicos especializada em ciências da saúde. Processo nº 064.000223/2016 – Fepecs.	30/6/2017
03/2016	Gislane Ferreira de Melo	Prestação de serviço técnico especializado, como instrutora técnica do "Mini Curso de Extensão em Bioética para Residentes da SES/DF". Processo nº 064.000247/2016 – Fepecs.	03/10/2016
04/2016	Vicente Paulo Alves	Prestação de serviço técnico especializado, como instrutora do "Mini Curso de Extensão em Bioética para Residentes da SES/DF". Processo nº 064.000247/2016 – Fepecs.	03/10/2016
05/2016	Luciana Rodriguez Teixeira de Carvalho	Prestação de serviço técnico especializado, como coordenadora técnica do "Mini Curso de Extensão em Bioética para Residentes da SES/DF". Processo nº 064.000247/2016 – Fepecs.	03/10/2016
06/2016	Ana Márcia lunes Salles Gaudard	Prestação de serviço técnico especializado, como instrutora do "Mini Curso de Extensão em Metodologia Científica para Residentes da SES/DF". Processo nº 064.000246/2016 – Fepecs.	15/10/2016
07/2016	Cintia do Couto Mascarenhas	Prestação de serviço técnico especializado, como instrutora do "Mini Curso de Extensão em Metodologia Científica para Residentes da SES/DF". Processo nº 064.000246/2016 – Fepecs.	15/10/2016.
08/2016	Rafael da Costa Sotero	Prestação de serviço técnico especializado, como coordenador técnico do "Mini Curso de Extensão em Metodologia Científica para Residentes da SES/DF". Processo nº 064.000246/2016 – Fepecs.	15/10/2016
09/2016	Carla Costa Teixeira	Prestação de serviço técnico especializado, como instrutora do "Curso de Extensão: Introdução ao Método Etnográfico na Saúde" para docentes e discentes da ESCS/Fepecs. Processo nº 064.000239/2016 – Fepecs.	24/11/2016
10/2016	Fernando Ferreira Natal	Prestação de serviço técnico especializado, como instrutor do "Curso de Extensão: Introdução ao Método Etnográfico na Saúde" para docentes e discentes da ESCS/Fepecs. Processo nº 064.000239/2016 – Fepecs.	24/11/2016
11/2016	ABO-DF – Regional Taguatinga	Compra de 18 (dezoito) vagas no curso "Habilitação em Laserterapia", oferecido pela Associação Brasileira de Odontologia do Distrito Federal – Regional Taguatinga (ABO Taguatinga), para cirurgiões-dentistas que atendem pacientes internados nas Unidades de Terapia Intensiva e pacientes em tratamento com radioterapia ou quimioterapia. Laserterapia. Processo nº 064.000327/2016 – Fepecs.	30/11/2016
12/2016	Fernanda Bezerra Queiroz Farias	Execução de Módulos do Curso de Qualificação Profissional Inicial para Agente Comunitário de Saúde da ETESB/Fepecs. Processo nº 064.000187/2016 – Fepecs.	17/12/2016
13/2016	Cássia Regina de Aguiar Nery Luz	Execução de Módulos do Curso de Qualificação Profissional Inicial para Agente Comunitário de Saúde da ETESB/Fepecs. Processo nº 064.000187/2016 – Fepecs.	30/2/2017
14/2016	Vanessa Gottschalk Nogueira de Sá Tini	Execução de Módulos do Curso de Qualificação Profissional Inicial para Agente Comunitário de Saúde da ETESB/Fepecs. Processo nº 064.000187/2016 – Fepecs.	08/11/2016
15/2016	Juliana Soares de França	Execução de Módulos do Curso de Qualificação Profissional Inicial para Agente Comunitário de Saúde da ETESB/Fepecs. Processo nº 064.000187/2016 – Fepecs.	30/3/2017
16/2016	Margareth Gonçalves de Magalhães Saad	Execução de Módulos do Curso de Qualificação Profissional Inicial para Agente Comunitário de Saúde da ETESB/Fepecs. Processo nº 064.000187/2016 – Fepecs.	18/11/2016
17/2016	Thais Branquinho Oliveira Fragelli	Execução de Módulos do Curso de Qualificação Profissional Inicial para Agente Comunitário de Saúde da ETESB/Fepecs. Processo nº 064.000187/2016 – Fepecs.	15/12/2016
19/2016	TECHNE Engenharia e Sistemas Ltda.	Prestação de serviço de atualização de versão, suporte técnico, manutenção preventiva, corretiva e evolutiva do Sistema de Gestão Acadêmica – LYCEUM, Consultoria e Relatório.	20/9/2017





CONTRATOS VIGENTES EM 2016			
Nº	Credor	Objeto	Vigência
		Processo nº 064.000266/2016 – Fepecs.	
20/2016	Karla Queiroz Raggio de Castro	Contratação, como instrutor, para a execução do curso “Caminhos do Cuidado – Formação em Saúde Mental, com ênfase em Crack, Álcool e outras Drogas, da ETESB/Fepecs. Processo nº 064.000349/2016 – Fepecs.	22/12/2016
23/2016	Cristiana Monteiro Gomes da Silva	Contratação, como instrutor, para a execução do curso “Caminhos do Cuidado – Formação em Saúde Mental, com ênfase em Crack, Álcool e outras Drogas, da ETESB/Fepecs. Processo nº 064.000349/2016 – Fepecs.	22/12/2016
24/2016	Instituto Americano de Desenvolvimento (IADES)	Prestação de serviços técnico-especializados de execução de processo seletivo público que visa ao ingresso de candidatos às vagas para curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> , na forma de Residência Médica e Residência em Áreas Profissionais de Saúde da SES-DF. Processo nº 064.000336/2016-Fepecs.	06/10/2017
25/2016	Agencia AEROTUR Ltda.	Contratação de empresa especializada na prestação dos serviços de agenciamento de viagens, que compreende a reserva, emissão, marcação, remarcação e cancelamento de bilhetes de passagens aéreas nacionais e internacionais, para servidores e convidados da Fepecs e escolas. Processo nº 064.000349/2016 – Fepecs.	27/10/2017
26/2016	Ana Paula Alves da Silva	Execução de Módulos do Curso de Qualificação Profissional Inicial para Agente Comunitário de Saúde da ETESB/Fepecs. Processo nº 064.000187/2016-Fepecs.	30/7/2017
27/2016	Glória Regina de Souza Pereira	Contratação de instrutor para executar a atividade de revisor de material instrucional para a ETESB/Fepecs. Processo nº 064.000270/2016 – Fepecs.	30/12/2016
28/2016	Jacqueline Ramos de Andrade Antunes Gomes	Contratação de instrutoria teórica para a ETESB/Fepecs. Processo nº 064.000270/2016 – Fepecs.	30/12/2016
29/2016	Arte Foto Serviços Fotográficos Ltda.	Prestação de serviços de cerimonial para organização e execução das cerimônias de colação de grau dos formandos dos cursos de graduação da ESCS, nos dias 28/11/2016 e 06/12/2016, do tipo não oneroso. Processo nº 064.000450/2016 – Fepecs.	18/5/2017
30/2016	Lourdete Rejane Ferro Zago	Prestação de serviço técnico especializado, como instrutora, do “Mini Curso de Extensão em Metodologia Científica para Residentes da SES/DF”. Processo nº 064.000466/2016 – Fepecs.	05/12/2016
31/2016	Rafael da Costa Sotero	Prestação de serviço técnico especializado, como instrutor, do “Mini Curso de Extensão em Metodologia Científica para Residentes da SES/DF”. Processo nº 064.000466/2016 – Fepecs.	05/12/2016
32/2016	Vanessa Resende Nogueira Cruvinel	Prestação de serviço técnico especializado, como instrutora, do “Mini Curso de Extensão em Metodologia Científica para Residentes da SES/DF”. Processo nº 064.000466/2016 – Fepecs.	05/12/2016
33/2016	Companhia de Seguros Previdência do Sul (PREVISUL)	Prestação de serviços de seguro de acidentes pessoais coletivos para 1.200 estudantes da ESCS/Fepecs e ETESB/Fepecs. Processo nº 064.000472/2016 – Fepecs.	Em formalização.
34/2016	Cosmopolitan Transportes Ltda.	Prestação de serviços de realocação/remanejamento de bens patrimoniais (móveis, acervo documental e demais mobiliários) da Biblioteca Central – BCE/Fepecs. Processo nº 000512/2016 – Fepecs.	09/6/2017

Fonte: Projur/Fepecs, 31/12/2016.

### 3. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

#### Dificuldades / problemas que interferiram na execução dos programas

As dificuldades/problemas que dificultaram um melhor desempenho da instituição, considerando suas três escolas mantidas (ESCS, ETESB e EAPSUS), ocorreram nos âmbitos interno e externo.

Dificuldades internas:

- Escassez de recursos humanos, com dificuldades de nomeação devido à Lei de Responsabilidade Fiscal-LRF (Lei Complementar Nº 101, de 4 de maio de 2000);
- Interdição da Biblioteca Central e lanchonete, para obras de reforço estrutural do prédio. O serviço teve início em dezembro de 2016, com previsão de conclusão no 1º quadrimestre de 2017;
- Estrutura física inadequada da Unidade de Samambaia, onde funciona o Curso de Graduação em Enfermagem;
- Manutenção predial inadequada na Unidade da Asa Norte;
- Ausência de solução de rede *wireless* (wifi).

Dificuldades externas:

- Sistema eletrônico do Ministério da Saúde – Plataforma Brasil, que apresentou muita instabilidade no acesso, dificultando o trabalho de relatoria e pareceres do Comitê de Ética em Pesquisa-CEP;



- Mudança na agenda de prioridades das áreas técnicas da SES/DF para ações educativas já pactuadas com a EAPSUS/Fepecs;
- Decreto Nº 37.121, de 16/2/2016 (DODF Nº 34, de 22/2/2016), que vetou, às autarquias e fundações públicas, entre outros, assunção de compromissos que implicassem em gastos com participação em cursos, congressos, seminários e eventos afins. A norma impactou na atividade finalística da instituição. A vedação contida na norma foi de encontro ao cumprimento das finalidades institucionais.

## Perspectivas para 2017

As perspectivas estão relacionadas aos  cursos inéditos  a serem ofertados pelas escolas mantidas da Fepecs, ressaltando que estes serão acrescidos ao portfólio de cursos já ofertados regularmente, conforme demonstrado no relatório. Serão apresentados por modalidades. Outras perspectivas dizem respeito a iniciativas na área de pesquisa, informação e administrativa.

## PÓS-GRADUAÇÃO

### Cursos de Especialização (*lato sensu*):

#### (1) **Docência na Educação Profissional Técnica em Saúde**

Objetivo Geral: oferecer formação docente capaz de desenvolver competências e habilidades necessárias às especificidades da educação profissional de nível técnico.

Público alvo: servidores efetivos da SES/DF e Unidades Vinculadas (Fepecs e FHB) que trabalham na área de gestão do trabalho e educação na saúde e áreas tecnicamente subordinadas e servidores do Ministério da Saúde.

#### (2) **Medicina de Família e Comunidade**

Objetivos: formar profissionais de saúde para exercerem atividades de docência, preceptoria, gestão no âmbito da estratégia de saúde da família e atividades de investigação e de ensino na Estratégia de Saúde da Família.

Público Alvo: médicos da SES/DF que trabalham no âmbito da Estratégia de Saúde da Família.

### Mestrado (*stricto sensu*):

#### (1) **Mestrado Acadêmico em Ciências da Saúde**

Objetivo: formar pessoal qualificado em nível elevado para o exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão nos diversos campos do conhecimento das Ciências da Saúde.

Público alvo: portadores de diploma de curso superior de graduação na área da saúde ou áreas afins.

#### (2) **Mestrado Profissional em Saúde da Família (ProfSaúde)**

O ProfSaúde é uma iniciativa proposta pela Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO) e integrada por 27 Instituições de Ensino Superior (IES) associadas em Rede Nacional, no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNASUS), sendo a ESCS uma das IES certificadoras. Na 1ª turma prevê-se que a ESCS certifique 12 mestres. Foi desenvolvido de modo a proporcionar a formação em Saúde da Família para profissionais atuantes na área de Atenção Básica à Saúde (ABS), articulada com suas práticas, bem como os exercícios na docência e na supervisão dos profissionais da rede básica de saúde egressos dos projetos estratégicos dos Ministérios da Educação e da Saúde. Desta forma, está em sintonia com as propostas governamentais de melhoria ao atendimento dos usuários do SUS, que prevê, entre outros aspectos, o aperfeiçoamento de profissionais para atuar nas políticas públicas de saúde do País e na organização e funcionamento do SUS.

Público alvo: portadores de diploma de curso superior na área da saúde ou áreas afins.

## EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Cursos Técnicos – proporcionam habilitação profissional e devem observar os objetivos contidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais e nas normas do Sistema Distrital de Educação. Os cursos têm duração de dois anos.

- (1) Vigilância em Saúde
- (2) Hemoterapia
- (3) Manutenção de Equipamentos Biomédicos

Especialização Pós-Técnica: destinam-se àqueles que já possuem o curso técnico completo.

- (1) Saúde da Pessoa Idosa
- (2) Saúde da Família



**EDUCAÇÃO PERMANENTE:** as perspectivas refletem-se na oferta das seguintes ações educativas já pactuadas com a SES/DF, além de outras a serem definidas ao longo do ano:

- Saúde da Mulher: Atenção ao Pré Natal, Puerpério e Cuidado ao Recém Nascido – 2ª turma
- Odontopediatria para cirurgiões-dentistas – 2ª turma
- Prevenção e Manejo de Sobrepeso e Obesidade
- Introdução à Tanatologia.
- Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância – AIDPI Criança.
- IV Seminário “Novos Saberes em Água e Saúde”
- II Seminário “Adoecimento e Morte”.
- Atividade de Educação Permanente para as áreas gestoras da Educação na SES/DF.
- Atividade de Educação Permanente para profissionais facilitadores de Tai Chi Chuan.

## PESQUISA

Implantação de nova plataforma eletrônica do Comitê de Ética em Pesquisa-CEP, com interface gráfica mais amigável ao pesquisador para elaboração e submissão de seus projetos, bem como *link* para dirimir as dúvidas mais frequentes dos pesquisadores.

**INFORMAÇÃO EM SAÚDE:** criação da editora Fepecs.

## ADMINISTRATIVO

- Projeto de implantação de TI, com rede *wireless* para todo o complexo.
- Segregação e apropriação específica, por contratos próprios, das despesas custeadas pela SES/DF, tais como: limpeza, segurança, água, energia elétrica, telefonia, correios, abastecimento de veículos e conservação do patrimônio público.

## 4. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

### Titular da Unidade Orçamentária:

Humberto Lucena Pereira da Fonseca (Presidente)

Maria Dilma Alves Teodoro (Diretora Executiva)

Telefone: 3326-0433 e-mail da Instituição: [de.fepecs@saude.df.gov.br](mailto:de.fepecs@saude.df.gov.br) ou [diretoriaexecutivafepecs@gmail.com](mailto:diretoriaexecutivafepecs@gmail.com)

### Responsável pela elaboração:

Maria de Lourdes da Cruz Gomes (Agente de Planejamento)

Telefone: 3326-9291 e-mail : [cpe.fepecs@gmail.com](mailto:cpe.fepecs@gmail.com)